

Vinil 2010

Relatório de Progresso 2009

Relatório sobre as actividades do ano de 2008



O Programa de Desenvolvimento Sustentável da Indústria Europeia do PVC

Índice

SUMÁRIO	05
A INDÚSTRIA EUROPEIA DO PVC	08
O VINIL 2010 E O SEU COMPROMISSO VOLUNTÁRIO	09
PREFÁCIO	10
DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO	11
TRABALHANDO JUNTOS	12
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO	12
ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA	14
DIÁLOGO COM OS PARCEIROS	14
PRINCIPAIS MARCOS E METAS	19
RELATÓRIOS SOBRE PROJECTOS	20
PRODUÇÃO DE RESINAS DE PVC	20
PLASTIFICANTES	21
ESTABILIZANTES	23
GESTÃO DE RESÍDUOS DE PVC: PROJECTOS SECTORIAIS	24
GESTÃO DE RESÍDUOS DE PVC: TECNOLOGIAS DE RECICLAGEM, FÁBRICAS E PROJECTOS	29
GESTÃO DE RESÍDUOS DE PVC: OUTROS PROJECTOS	31
RELATÓRIO FINANCEIRO	33
RELATÓRIOS DE AUDITORIA	34
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS DESPESAS EMITIDA PELA KPMG	34
CERTIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES EMITIDA PELA KPMG	35
RELATÓRIO DE AUDITORIA DA SGS	36
APÊNCICE 1 - GLOSSÁRIO	37
O VINIL 2010 E OS SEUS ASSOCIADOS	39



sumário

O Relatório de Progresso do Vinil 2010

O Vinil 2010 é um compromisso voluntário a 10 anos para o desenvolvimento sustentável e acompanhamento do ciclo de vida do PVC. O compromisso voluntário foi estabelecido em 2000 com o objectivo de minimizar o impacto ambiental da produção do PVC, promover o uso responsável de aditivos, apoiar programas de recolha e reciclagem e estimular o diálogo social entre as partes interessadas. Este relatório anual dá conta dos progressos alcançados no ano anterior. A informação aqui contida foi confirmada por um perito independente que trabalhou em conjunto com um conceituado auditor externo. No fim do relatório deste ano, foi disponibilizado, para ajuda ao leitor, um glossário de abreviaturas.

DESENVOLVIMENTOS EM 2008

O ano de 2008 foi um ano de significativos desenvolvimentos para o Vinil 2010, uma vez que a indústria cumpriu a sua meta de redução do uso de estabilizantes de chumbo dois anos antes da data planeada e novamente se verificaram fortes progressos nas metas de reciclagem pós consumo.

Durante o ano também foi desenvolvido um trabalho significativo no lançamento de um novo mecanismo de recolha de fundos chamado Vinyl Foundation. Este esquema destina-se a tomar mais eficiente a angariação de fundos junto da indústria europeia de transformação de PVC, dinheiro esse que se destina a suportar financeiramente a reciclagem pós consumo, com quantidades sempre crescentes, do Vinil 2010.

Continuaram os esforços no sentido de assegurar o uso seguro de aditivos e de preparar a indústria para o cumprimento da legislação REACH.

Na senda da melhoria do diálogo com as partes interessadas, para além da sua contínua participação em conferências e eventos relevantes, o Vinil 2010 tem desenvolvido abordagens originais, como o Concurso de Textos para jovens e o Vinylgame, uma inovadora e criativa ferramenta educacional.

Produção de resinas

Durante 2008, os produtores de resinas de PVC da Europa Central e de Leste, que se tornaram membros do ECVM devido ao alargamento da UE, concordaram com a realização de uma auditoria independente com o objectivo de verificar o cumprimento das Cartas de Princípios do ECVM.

Plastificantes

Em 2008 foi finalmente concluída a publicação das avaliações de risco da UE relativamente aos ftalátos mais utilizados: ftaláto diisonílico (DINP), ftaláto diisodécilico (DIDP), ftaláto dibutilico (DBP), ftaláto Butil benzil (BBP) e ftaláto de di(2etilhexil) (DEHP). As indústrias de plastificantes também têm trabalhado arduamente no sentido de assegurar que as suas empresas conseguem cumprir as exigências do REACH.

O estudo com voluntários humanos para definição dos níveis de exposição segura ao DEHP e DINP foi finalizado em 2008 e os resultados estão agora a ser submetidos a análise matemática e estatística.



Acima: Potencial criativo ilimitado
À Esquerda: Elevado rendimento independentemente das condições

...a indústria cumpriu a sua meta de redução do uso de estabilizantes de chumbo dois anos antes da data planeada de 2010...

...no seu primeiro ano
este novo mecanismo
conseguiu a recolha
de €1.018.792...



Torna a vida mais fácil

Estabilizantes

Em 2008, os membros da ESPA reportaram que o uso de estabilizante de chumbo na UE-15 tinha sido reduzido em mais de 50% desde 2000 (-66.552 toneladas), alguns deles dois anos antes da meta prevista que era 2010. Esta redução foi conseguida através da substituição do estabilizante de chumbo por estabilizantes à base de cálcio, que tiveram um aumento correspondente durante o mesmo período (+50.897 toneladas).

Projectos de Gestão de Resíduos

Ao longo dos últimos quatro anos, o Recovinyl – organização criada pelo Vinil 2010 com o objectivo de proporcionar incentivos financeiros para apoiar a reciclagem de resíduos de PVC pós-consumo oriundos de fluxos não regulamentados – tem demonstrado a sua eficácia no estímulo à reciclagem do PVC. O sistema Recovinyl continuou em 2008 a registar um sólido aumento da quantidade reciclada, tendo atingido um total de

191.393 toneladas no ano.

Actualmente o sistema Recovinyl está em operação na Áustria, Bélgica, República Checa, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Espanha e Reino Unido com 107 recicladores activos.

O Vinil 2010 também apoia planos que se concentram em fluxos de um único produto, geridos por associações de aplicações específicas:

- A EPPA (Associação Europeia dos Produtores de Perfis de Janelas e Materiais de Construção Associados), integrou a maior parte das suas actividades no sistema Recovinyl. Os sistemas independentes em funcionamento na Alemanha e Áustria estão também actualmente a reportar através do sistema Recovinyl.

Todas as empresas associadas da EPPA também iniciaram, tendo algumas já terminado, a substituição de estabilizantes de chumbo nos seus produtos.

- As actividades da TEPPFA (Associação Europeia dos Produtores de Tubagens e Acessórios em Plástico), com excepção da Finlândia e Suécia, estão agora também integradas no Recovinyl. A TEPPFA está a apoiar os seus membros na procura de soluções para as restantes questões técnicas relacionadas com a substituição de estabilizantes à base de chumbo.

- Durante 2008, a ESWA (Associação Europeia de Membranas Impermeabilizadas de Camada Simples) reciclou 3.635 toneladas de tecidos impermeabilizados contabilizadas nas quantidades do Recovinyl e 954 toneladas de membranas de telhado termoplásticas através do já solidamente estabelecido programa ROOFCOLLECT. A partir de Agosto de 2008, a reciclagem de tecidos impermeabilizados foi completamente integrada no sistema Recovinyl.

- A EPFLOOR (Associação dos Fabricantes Europeus de Pavimentos em PVC) conseguiu recolher 2.665 toneladas, tendo sido recicladas 2.524 toneladas, ultrapassando assim a sua meta para 2008.

- Durante 2008, através do seu programa

de recolha e reciclagem IMK, o EPCOAT (Grupo Sectorial dos Tecidos Impermeabilizados em PVC da EuPC) reciclou 4.555 toneladas de tecidos impermeabilizados de PVC pós-consumo (contabilizadas nas quantidades da Recovinyl).

Tecnologias de reciclagem e Fábricas piloto

A fábrica de reciclagem Vinyloop® em Ferrara continuou a melhorar o seu desempenho durante o ano de 2008. Estão a decorrer experiências para explorar o potencial de uma nova e única tecnologia de decantador, que permitirá uma melhoria significativa do desempenho da fábrica e da qualidade da reciclagem.

Durante 2008 o processo Halosep® foi vendido à empresa finlandesa Stena, que está à procura de parceiros para a construção de uma fábrica piloto à escala comercial. Este processo serviria para escoar resíduos de neutralização provenientes de fábricas de recuperação energética.

O Vinil 2010 terminou o levantamento de potenciais localizações na Europa para a instalação de uma fábrica de reciclagem de matérias-primas baseada na tecnologia de gaseificação da Sumitomo Metal desenvolvida no Japão, tendo concluído que actualmente não existe nenhuma proposta comercialmente atractiva para os investidores.

Outros projectos

ERPA-CIFRA – Em 2008 a CIFRA reciclou 1.465 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo no âmbito das actividades do Vinil 2010. A CIFRA produziu ainda 2.100 toneladas de filme rígido para uso em estruturas modulares (GEOlight TM) para armazenamento subterrâneo de água. Em 2008 foram recicladas no total 4.352 toneladas de filme rígido de PVC no âmbito das actividades do Recovinyl.

REACH - O VITO (Instituto Flamengo para a Investigação Tecnológica – www.vito.be) foi seleccionado pelo Vinil 2010 para desenvolver uma avaliação de impacto de possíveis opções para a reciclagem de resíduos de PVC que contenham aditivos problemáticos como o cádmio que, de acordo com o Anexo XVII da Legislação REACH, se encontra restringido.



Re-utilizável e reciclável

Vinyl Foundation – Durante 2008 entrou em operação o Vinyl Foundation, um fundo sem fins lucrativos gerido de forma independente e criado no final de 2007 para melhorar a eficiência da recolha de fundos destinados ao financiamento da reciclagem pós-consumo do Vinil 2010, junto dos transformadores de PVC. A Vinyl Foundation é uma iniciativa ambiciosa do sector de transformação que visa atrair os muitos milhares de empresas espalhadas pela Europa para o programa de acompanhamento da indústria do PVC. No seu primeiro ano, este novo mecanismo conseguiu a recolha de €1,018,792.

ACOMPANHAMENTO, ACESSO À INFORMAÇÃO E RELAÇÕES COM TODAS AS PARTES INTERESSADAS

Sob a liderança da Comissão de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento é uma entidade independente cuja missão se prende com a verificação dos progressos registados pelo programa Vinil 2010. É formada por representantes da Comissão Europeia e Parlamento, grupos de consumidores e indústria. Reúne duas vezes por ano sob a presidência do Professor Alfons Buekens da Universidade Livre de Bruxelas (VUB).

Finanças

As despesas realizadas pelo Vinil 2010 com os projectos de gestão de resíduos, incluindo a EuPC e os seus membros, ascenderam a 8.16 milhões de euros em 2008, tendo aumentado em relação aos 7.68 milhões de euros gastos em 2007.

Audidores Independentes

O Vinil 2010 respeita o princípio da transparência.

- Os relatórios financeiros do Vinil 2010 foram auditados e aprovados pela KPMG.
- A KPMG auditou também as demonstrações das quantidades de produtos reciclados.
- O Relatório de Progresso de 2009 foi auditado pela SGS que comprova que

o mesmo dá uma imagem honesta e verdadeira do seu desempenho e principais realizações.

Estimular o diálogo com as partes interessadas

Parte do papel do Vinil 2010 consiste em estimular o diálogo franco e aberto com as partes interessadas e assim contribuir para o debate sobre o desenvolvimento sustentável. Em 2008 os esforços para a criação de novos canais de comunicação centrados nos mais jovens, deram os seus frutos.

Durante o ano foram entregues os prémios do primeiro Concurso de Textos destinado a europeus com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. Este concurso demonstrou haver um forte interesse por temas sobre desenvolvimento sustentável. Com base neste sucesso, foi lançado em Outubro de 2008 um segundo concurso de textos, desta vez aberto a jovens de todo o mundo, com o tema: 'Confrontada com uma crise alimentar e energética, como pode a sociedade melhorar o seu bem-estar?'

Cerca de 1000 pessoas de 89 países pre-registaram-se para participar e um júri independente formado por peritos em desenvolvimento sustentável foi encarregue de avaliar as candidaturas.

Noutra iniciativa inovadora em 2008, o Vinil 2010 lançou o Vinylgame, uma simulação interactiva feita a partir da internet, em que os jogadores são desafiados a desenvolver de modo sustentável uma indústria virtual de PVC. O Vinylgame recebeu o prémio italiano 'Premio Aretê 2008' para comunicação responsável.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2000-2008

- A reciclagem pós-consumo atinge as 191.393 toneladas através do Recovinyl e 3.557 toneladas provenientes de outras fontes, totalizando 194.950 toneladas (2008)
- Redução em 50% no uso de estabilizante de chumbo conseguida dois anos antes da data prevista (2008)
- Publicação de Declarações Ambientais (EPD) para o S-PVC e o E-PVC (2007)
- Estabilizantes de cádmio eliminados na UE-15 (2001), UE-25 (2006) e UE-27 (2007)
- Eliminação dos estabilizantes de chumbo em 2015 extensível à UE-25 (2006) e UE-27 (2007)
- Análise de risco aos ftalátos concluída (2005-2006) e publicada (2006-2008)
- Publicação da análise de risco sobre estabilizantes de chumbo (2005)
- Verificação externa do ECVI sobre o cumprimento das cartas do PVC-S e PVC-E (2002 e 2005 respectivamente) e extensível à UE-27 (2008)
- Registo do Vinil 2010 enquanto Parceria no Secretariado da Comissão sobre Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2004)
- Eliminação do Bisfenol A da produção de PVC em todas as empresas associadas do ECVI (2001)

A Indústria Europeia do PVC

Com um vasto leque de aplicações, o PVC é um dos materiais plásticos mais usados no mundo. A construção, indústria automóvel, pavimento, cablagem, bens de luxo e utensílios médicos são apenas algumas das diversas aplicações deste polímero extremamente versátil.



Novas e inovadoras aplicações

A maioria das aplicações feitas de PVC são de longa duração – algumas vezes com duração superior a 50 anos – o que permite uma boa utilização das matérias primas e evita o desnecessário depauperamento de recursos. A indústria de PVC é muito dinâmica e encontra-se num processo de constante inovação e criação. Os produtos de PVC tomam a vida mais segura, mais confortável, mais agradável e mais barata.

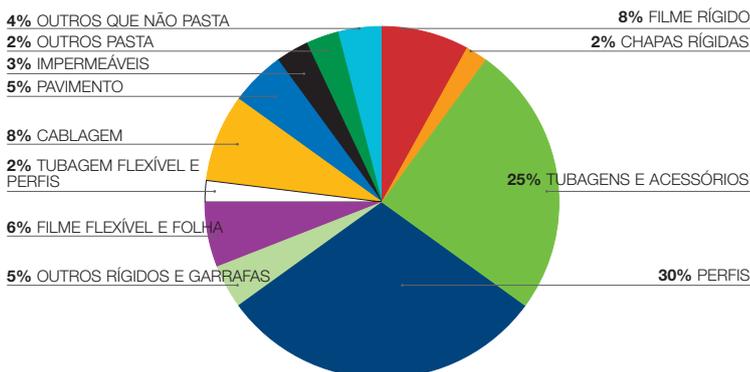
No final de 2008, em consequência da recessão global, foi interrompido o equilíbrio no crescimento estável da procura de PVC. O consumo global foi de cerca de 36 milhões de toneladas e o consumo europeu retraiu-se para cerca de 6 milhões de toneladas após um pico de 6.5 milhões de toneladas em 2007.

Estima-se que a cadeia vinílica europeia, desde a resina e produção de aditivos até ao produto final, empregue mais de meio milhão de pessoas distribuídas por 21 mil empresas, na sua maioria pequenas e médias empresas.

Na Europa a indústria do PVC é representada por quatro associações:

- O ECVM (Conselho Europeu de Produtores de Vinil), que representa 14 empresas europeias produtoras de resinas responsáveis por 100% da produção da UE-27. Este negócio opera 70 fábricas diferentes espalhadas por 40 locais e emprega aproximadamente 10 mil pessoas.
- A ESPA (Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes) que representa 11 empresas que produzem mais de 98% dos estabilizantes vendidos na Europa. Empregam cerca de 5 mil pessoas.
- O ECPI (Conselho Europeu de Produtores de Plastificantes) que representa os sete maiores produtores europeus de plastificantes que por sua vez empregam cerca de 1200 pessoas.
- O EuPC (Transformadores de Plásticos Europeus) que representa cerca de 50 mil empresas na Europa responsáveis pela produção anual de mais de 45 milhões de toneladas de produtos plásticos de variados tipos. O EuPC estima que cerca de 21 mil destas empresas (muitas das quais são pequenas e médias empresas), empreguem mais de meio milhão de pessoas e estão envolvidas na transformação de PVC em produtos finais de uso doméstico e industrial.

VENDAS DE PVC NA EUROPA OCIDENTAL E REPÚBLICA CHECA, HUNGRIA E POLÓNIA EM 2008



O Vinil 2010 e o seu compromisso voluntário

O Vinil 2010 é uma entidade legal criada para garantir o suporte organizacional e financeiro necessário à gestão e implementação do Compromisso Voluntário da Indústria Europeia do PVC. Reúne as quatro associações que representam a totalidade da cadeia de valor do PVC.

O objectivo do Compromisso Voluntário é tornar mais sustentável cada fase do ciclo de vida do PVC. É baseado num programa a 10 anos, com objectivos verificáveis e metas quantificáveis, e compromete-se a melhorar os processos de produção e os produtos, a investir em tecnologia, a minimizar as emissões e os resíduos e a promover a recolha e reciclagem do produto em fim de vida.

O Compromisso Voluntário foi desenvolvido para assegurar uma resposta clara por parte da indústria em todas as áreas de interesse relevante para a Comissão Europeia e respectivas partes interessadas. Originalmente assinado em Março de 2000 e abrangendo a UE-15, tem desde então sido expandido à medida que a UE se alarga e envolve agora todos os países da UE-27.

Por forma a assegurar a transparência e a sua responsabilidade, o Vinil 2010 é sujeito a auditorias externas e a verificações por parte de empresas independentes. A revisão e aprovação das actividades do Vinil 2010 é feita por uma Comissão de Acompanhamento que presentemente é constituída por representantes

da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu, sindicatos e associações de consumidores, e representantes da indústria. É publicado anualmente um Relatório de Progresso independentemente auditado, onde se revêem os progressos feitos face às metas estabelecidas no Compromisso Voluntário. Os auditores são escolhidos de acordo com a Comissão de Acompanhamento. Em 2009 o conteúdo do Relatório de Progresso foi verificado pela SGS, enquanto que as quantidades de resíduos de PVC pós-consumo e as despesas foram auditadas e certificadas pela KPMG.

Ao longo dos anos, o Vinil 2010 tem vindo adicionalmente a desenvolver organizações com competências específicas no sentido de aumentar a sua eficácia na prossecução das suas ambiciosas metas. Uma dessas organizações é o Recovinyl, que foi criado em 2003 para promover o desenvolvimento de programas de recolha e reciclagem de resíduos de PVC. O Recovinyl usa incentivos financeiros para motivar a indústria de gestão de resíduos a desenvolver as suas próprias actividades de reciclagem de PVC. Outro exemplo é o Vinyl Foundation, um fundo sem fins lucrativos,

gerido de forma independente. Constituído pelo EuPC em 2007 visa melhorar a eficácia da recolha de contribuições junto do sector de transformação de PVC, incluindo empresas que não sejam membros de associações.

Desde 2003 o Conselho de Administração do Vinil 2010 tem crescido progressivamente por forma a assegurar uma melhor representatividade de todos os sectores da indústria europeia do PVC.



Soluções económicas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO VINIL 2010

Sr. David Clark
(EuPC – Sector do PVC Flexível)

Sr. Alexandre Dangis
(EuPC)

Sr. Jean-Pierre De Grève
(Director-Geral ECVM 2010)

Dr^a Brigitte Dero
(ESPA)

Sr. Joachim Eckstein
Vice-Presidente (EuPC)

Dr. Josef Ertl
Presidente (ECVM 2010)*

Sr. Andreas Hartleif
(EuPC Sector do PVC Rígido)

Dr. Arno Knebelkamp
(ECVM 2010)

Sr. Michael Kundel
(EuPC - Sector do PVC Flexível)

Sr. Ashley Reed
(ECVM 2010)**

Dr. Michael Rosenthal
Tesoureiro (ESPA)

Sr. Henk ten Hove
(EuPC - Sector do PVC Rígido)

* até Dezembro de 2008

** Presidente desde Janeiro de 2009

prefácio



Ashley Reed
Presidente Vinil 2010

No meu primeiro ano como Presidente do Vinil 2010 estou orgulhoso por apresentar um conjunto de resultados particularmente sólidos alcançados pela Indústria Europeia do PVC em direcção às metas estabelecidas no Compromisso Voluntário.

Com a reciclagem de 194.950 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo em 2008, estamos prestes a atingir uma das mais ambiciosas metas: a reciclagem de 200.000 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo em 2010. Esta estatística mostra claramente a eficácia do nosso compromisso, mas talvez mais importante ainda, por detrás do simbólico objectivo das 200.000 toneladas, está a organização de programas de recolha e reciclagem de resíduos de PVC e a consolidação de uma rede europeia de recicladores de PVC que são de extrema importância para a sustentabilidade da indústria a longo prazo.

Contudo, ainda enfrentamos o desafio de assegurar a viabilidade comercial ininterrupta dos programas de recolha e reciclagem. O caminho seria longo e exigente em termos financeiros e de recursos humanos, mesmo com boas condições de mercado. A actual crise económica global tornou todo o processo mais difícil.

O compromisso da Indústria Europeia do PVC para o desenvolvimento sustentado e a contribuição que está a ser feita pelas nossas empresas para apoiar e financiar o programa Vinil 2010 têm sido amplamente reconhecidos. No entanto, mesmo após a criação de um novo fundo mais equitativo, ainda existem empresas que não estão a contribuir e que conscientemente "andam à boleia" dos esforços do resto da indústria. Isto é claramente inaceitável e é urgente que todos participem na partilha das responsabilidades.

À medida que nos aproximamos da data simbólica de 2010 e da conclusão do nosso programa de 10 anos, estamos já a considerar que formato deverá ter o desenvolvimento sustentado para a

nossa indústria. É evidente que muitos dos desafios que enfrentamos agora são comuns a todo o sector dos plásticos e dos produtos químicos. A legislação REACH é um desses desafios. Estamos a fazer esforços no sentido de encontrar soluções efectivas que nos permitam melhorar continuamente o nosso desempenho ambiental durante todo o ciclo de vida do PVC, desde a produção de resina até ao uso seguro de aditivos, da produção das aplicações de PVC até à gestão de resíduos. Tencionamos continuar a nossa cooperação com todos os sectores industriais, universidades, ONGs e reguladores por forma a fornecermos aos consumidores produtos sempre mais seguros e sustentáveis.

Percorremos um longo caminho desde 2000 e aprendemos muito. A nossa experiência deve agora mover-nos a construir uma nova relação entre a nossa indústria e a sociedade, uma relação em que cada um reconheça as necessidades do outro para um futuro mais sustentado.

Finalmente, gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer à nossa Comissão de Acompanhamento pelo seu apoio, estímulo e encorajamento constantes e, em nome da Indústria Europeia do PVC, agradecer ao Presidente cessante do Vinil 2010, Dr. Josef Ertl, pelo sólido acompanhamento dispensado ao Vinil 2010 nos últimos anos, o que garantiu o seu continuado sucesso.

Ashley Reed
Presidente Vinil 2010

declaração do presidente da comissão de acompanhamento

2008 foi o meu 5º ano como Presidente da Comissão de Acompanhamento do Vinil 2010. Quando assumi funções, o futuro do Compromisso Voluntário ainda parecia verdadeiramente desafiador. Nestes 5 anos muitas coisas mudaram na Indústria Europeia do PVC. O desenvolvimento sustentado é agora um objectivo comumente reconhecido. O compromisso do Vinil 2010 está a tornar-se cada vez mais forte na indústria do PVC.

Formulações à base de PVC são agora mais sustentáveis; e são intensamente apoiadas pelos resultados tanto dos desenvolvimentos técnicos como dos estudos científicos e toxicológicos. Avaliações de Ciclo de Vida (LCAs) e Declarações Ambientais de Produto (EPDs) ajudaram a reavaliar e reposicionar o desempenho ambiental do PVC: presentemente os valores de consumo de matérias primas e energia, bem como as emissões, foram reduzidos, suavizando assim o impacto do PVC.

Foram feitos enormes esforços para estimular os programas de recolha e reciclagem de PVC. O Recovinyl foi criado com o objectivo de promover a recolha, expedição e reciclagem do PVC pós-consumo; preparou o caminho para um forte aumento das quantidades recicladas. No entanto, continua por resolver a questão de se encontrar uma tecnologia para reciclagem de matérias-primas em larga escala, comercialmente viável, para aplicação a resíduos de PVC difíceis.

Na Comissão de Acompanhamento, estamos satisfeitos por ver o Vinil 2010 contribuir activamente para o debate sobre desenvolvimento sustentado. Como professor estou particularmente satisfeito com iniciativas como o Concurso de Textos, que envolve directamente a próxima geração num diálogo aberto e agradável, e o Vinylgame que ajuda as partes interessadas a compreender melhor a indústria do PVC, explicando como um compromisso voluntário como o Vinil 2010 pode estrategicamente direccionar o desafio do desenvolvimento sustentado para toda uma cadeia de valor de produto.

Todos nós partilhamos a preocupação de que a situação económica difícil que enfrentamos pode afectar os esforços em termos de recursos e fundos ainda necessários para atingir as metas do Vinil 2010. Por esta razão repetiria a mensagem de que as contribuições de toda a indústria do PVC para o Compromisso Voluntário Vinil 2010 são essenciais para o sucesso futuro desta iniciativa. Qualquer sector da indústria que ainda não esteja a contribuir necessita compreender que o futuro do PVC depende da partilha de responsabilidades em todas as fases do seu ciclo de vida.



Prof. Alfons Buekens
Presidente da Comissão de Acompanhamento

Alfons Buekens
Presidente da Comissão de Acompanhamento

trabalhando juntos

A Comissão de Acompanhamento do Vinil 2010

Criada em 2003, a Comissão de Acompanhamento é um organismo independente que garante a abertura e transparência das iniciativas do Vinil 2010. A Comissão é presidida pelo Professor Alfons Buekens, da Universidade Livre de Bruxelas e inclui importantes representantes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu, de sindicatos e de associações de consumidores, bem como de representantes da Indústria Europeia do PVC.



Acima: Quando a protecção é importante
À direita: Cria novas possibilidades

A Comissão de Acompanhamento constitui um valioso activo para o Vinil 2010, não apenas pelo seu papel institucional de monitorizar a implementação do Compromisso Voluntário pela Indústria Europeia do PVC e pela selecção de auditores e verificadores externos, mas também por aconselhar e ajudar no estabelecimento do diálogo da indústria com as partes interessadas (fornecendo informação satisfatória que vá de encontro às suas expectativas) e tem uma importante função que é a estimular a indústria na senda de novos desafios em matéria de desenvolvimento sustentável.

Como sinal da abertura e diálogo do Vinil 2010 com terceiros, a Comissão considera bem vindas as potenciais contribuições de outras partes interessadas e de terceiros, como ONGs ambientalistas e de consumidores.

As actas da Comissão de Acompanhamento, que reúne formalmente duas vezes por ano para supervisionar, inspeccionar e rever o progresso do programa Vinil 2010, são públicas e podem ser consultadas no sítio da internet do Vinil 2010 (www.vinyl2010.org).

...tem uma importante função que é estimular a indústria na senda de novos desafios em matéria de desenvolvimento sustentável...

MEMBROS

Professor Alfons Buekens

VUB¹, Presidente da Comissão de Acompanhamento

Dr. Jorgo Chatzimarkakis

Eurodeputado, membro da Comissão da Indústria, Investigação e Energia

Sr. Alexandre Dangis

Director-Geral EuPC

Sr. Jean-Pierre De Grève

Director-Geral do Vinil 2010

Dr^a. Brigitte Dero

Secretária Geral da ESPA

Sr. Joachim Eckstein

Vice-Presidente do Vinil 2010

Dr. Josef Ertl

Presidente do Vinil 2010*

Sr. Patrick Hennessy

Comissão Europeia, Direcção Geral Empresas

Sr. Timo Mäkelä

Comissão Europeia, Direcção Geral do Ambiente

Sr. John Purvis

Eurodeputado, membro da Comissão da Indústria, Investigação e Energia

Sr. Reinhart Reibsch

Secretário Geral do EMCEF²

Sr. Ashley Reed

Presidente do Vinil 2010**

Sr. Carlos Sánchez-Reyes de Palacio

Presidente de OCU³

* até Dezembro de 2008

** a partir de Janeiro de 2009

¹ VUB: Universidade Livre de Bruxelas (www.vub.ac.be)

² EMCEF: Federação Europeia dos Trabalhadores das Minas, Química e Energia (www.emcef.org)

³ OCU: Organização dos Consumidores e Usufrutuários (organização espanhola de consumidores) (www.ocu.org)





Júri do Concurso de Textos de 2008

ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

A integração da indústria do PVC dos novos estados-membros no Vinil 2010 está bem consolidada. Representantes de empresas da Europa Central e de Leste encontram-se regular e activamente envolvidos em todos os eventos. Todos os produtores europeus de resinas de PVC – 14 empresas – são associados do ECVM⁴, que representa agora a totalidade da produção de resina de PVC da EU-27. Todos os produtores de resinas de PVC dos novos estados-membros estão empenhados em alcançar as exigentes metas do ECVM no que diz respeito aos requisitos de saúde, segurança e ambiente e em cumprir o estipulado nas Cartas de Princípios do ECVM⁵ até 2010. (ver também pág. 20 e 21 Relatórios sobre Projectos/Produção de Resinas de PVC).

DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

O diálogo franco e aberto com as partes interessadas, terceiros, instituições e organizações das comunidades técnicas, políticas e sociais constitui uma parte central da política e actividades do Vinil 2010. No ano passado, o Vinil 2010 manteve a troca de pontos de vista sobre estudos, experiências e boas práticas em importantes conferências da indústria, como a que teve lugar em Jacksonville, Florida, subordinada ao tema “Conferência sobre a Reciclagem de Plásticos Norte-Americana - Fevereiro de 2008”. O Vinil 2010 foi convidado para apresentar as realizações do Compromisso Voluntário da Indústria Europeia do PVC e participou com um trabalho intitulado ‘Novas Oportunidades do PVC – A experiência do sistema Recovynil no programa Vinil 2010’. Em Outubro de 2008, em Shangai, O Vinil 2010 também participou na Conferência Ásia Pacífico sobre a responsabilidade pelo bom desempenho ambiental dos produtos (product stewardship), onde foi debatido o desenvolvimento sustentado para as indústrias do cloro e do vinil da Ásia-Pacífico.

O Vinil 2010 também deu continuidade à sua valiosa cooperação com associações

regionais de PVC, da América do Norte à América do Sul, da Austrália à região da Ásia-Pacífico, até à África do Sul. Com os desafios de um mundo cada vez mais globalizado, a partilha de experiências e boas práticas é de suma importância. O Compromisso Voluntário do Vinil 2010 foi também tido em consideração e usado como directriz por outras associações a nível mundial. Na África do Sul estabeleceu-se um compromisso para acabar com o uso de estabilizantes de metal pesado em tubagens de PVC. No Canadá foi iniciado um programa completo de Gestão Ambiental, enquanto que no Japão foi criada uma significativa iniciativa de reciclagem. No Brasil há um forte compromisso para a substituição do chumbo e na Austrália está a ser implementado um Programa de Acompanhamento de Produto que diz respeito ao uso de aditivos e à reciclagem de PVC.

E a influência do Vinil 2010 como modelo para compromissos voluntários da indústria não está limitada ao sector do PVC. Durante 2008 o vinil 2010 foi utilizado como modelo pelo PV Cycle (www.pvcycle.org) – o compromisso voluntário para a gestão de resíduos em fim de vida estabelecido pelos produtores europeus de painéis solares fotovoltaicos.

Concurso de textos sobre o Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentado é um assunto que nos diz respeito a todos, especialmente às gerações mais novas que terão que viver amanhã com as consequências das decisões tomadas hoje. No sentido de estimular reflexões mais profundas sobre o assunto, o Vinil 2010, em parceria com algumas universidades europeias, ONGs, associações de estudantes e órgãos de comunicação social, lançou o primeiro concurso de textos sobre desenvolvimento sustentado em Novembro de 2007. Aberto aos cidadãos da Zona Económica Europeia com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, foi solicitado que, através de um texto jornalístico de 1000 palavras em inglês, respondessem à questão ‘O desenvolvimento sustentado e o crescimento económico serão mutuamente exclusivos?’.

⁴ ECVM: Conselho Europeu dos Produtores de Vinilo (www.pvc.org)

⁵ Cartas de Princípios do ECVM para a Produção de VCM e PVC (1995) e para a Produção de E-PVC (1998) (www.pvc.org)

No início de 2008, os textos foram avaliados por um júri composto por especialistas europeus em desenvolvimento sustentado das universidades, ONGs e órgãos de comunicação social, sob a presidência da Sr^a Nadine Gouzée, Presidente do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento Sustentado do Departamento de Planeamento Federal da Bélgica. Os vencedores foram: Maja Dercar (Eslovénia), Daniela Jungova (República Checa) e Francesco Falcone (Itália). Os prémios foram entregues na Assembleia Geral do Vinil 2010 que decorreu em Barcelona em Maio de 2008. Os vencedores também se juntaram a um painel de especialistas em desenvolvimento sustentado do mundo académico, da comunicação social e da política num debate organizado em conjunto com a organização belga Friends of Europe (Amigos da Europa), tendo por audiência representantes da indústria.

A colecção completa dos textos de 2007/2008 foi reunida num livro publicado pelo Vinil 2010 e fornece uma fascinante viagem pelos pensamentos de uma nova geração sobre a temática do desenvolvimento sustentado. O livro foi amplamente distribuído pelas partes interessadas e foi apresentado na Semana Verde 2008 e na UN CSD-16 em Nova Iorque, e constituiu uma plataforma singular para os jovens poderem expressar as suas opiniões. O folheto encontra-se disponível em formato electrónico em www.vinil2010.org/essaycompetition/.

Face ao sucesso do primeiro concurso de textos sobre desenvolvimento sustentado, que atraiu jovens de 14 estados-membro europeus, foi lançado um segundo concurso em Outubro de 2008. Desta vez, o concurso foi aberto aos jovens de todo o mundo. Fez parte do júri, juntamente com outros especialistas europeus em desenvolvimento sustentado, a Sr^a Selene Biffi, coordenadora da área de trabalho "Major Groups – Children & Youth" das Nações Unidas e fundadora do programa "Youth Action for Change".

O concurso de 2008/09 colocou a questão: 'Confrontada com uma crise alimentar e energética, como pode a sociedade melhorar o seu bem-estar?'

Jovens de todo o mundo demonstraram

novamente o seu entusiasmo ao expressarem os seus pontos de vista sobre desenvolvimento sustentado. Em 1 de Dezembro de 2008, data limite para pré-registos, 927 pessoas representando 89 nacionalidades diferentes da Europa e do mundo, tinham-se inscrito para participar no concurso. As inscrições foram recebidas não só de jovens dos 27 estados-membros da Zona Económica Europeia (EEA), mas também de outros 62 países.

O Vinylgame

O Vinylgame é um novo jogo de computador do Vinil 2010, que desafia os jogadores a gerir de um modo sustentável uma indústria de PVC virtual. Foi oficialmente lançado na Conferência PVC 2008 realizada em Brighton, Reino Unido em Abril de 2008. Os jogadores são desafiados por decisões socio-económicas e ambientais diárias que envolvem a gestão do seu próprio negócio de PVC. As escolhas feitas para a administração da empresa ilustram os desafios para o equilíbrio entre crescimento económico e desenvolvimento sustentado, ao mesmo tempo que divertem. À medida que o jogo avança, jogar por puros interesses económicos sem levar em conta a segurança da produção, as consequências ambientais ou assuntos como a reciclagem pós-uso, poderá originar a tomada de posições por parte da sociedade virtual e greves por parte dos sindicatos.

Disponível em cinco idiomas, o vinylgame foi apresentado em Maio de 2008 na CSD-16 (Comissão para o Desenvolvimento Sustentado das Nações Unidas) em Nova Iorque, e em Junho de 2008 na 'Semana Verde' organizada pela Comissão Europeia em Bruxelas.

Um espectador de 26 anos, funcionário do Parlamento Europeu que jogou o jogo, comentou:

'Estou realmente interessado em práticas empresariais que sejam sustentáveis e isto afecta as minhas escolhas enquanto consumidor. Ainda assim, durante o jogo, quando confrontado com decisões de investimento, e perante um cronómetro, só consegui uma pontuação de sustentabilidade de 14%. Obviamente tenho muito que aprender sobre as correctas opções em matéria de gestão e sobre como criar uma indústria sustentável.'

Em Outubro de 2008, o vinylgame recebeu o prémio italiano 'Premio Aretê 2008' por comunicação responsável na categoria de videojogos. O júri foi presidido pela Ministra do Ambiente Italiana Stefania Prestigiacomo.



Semana Verde 2008

Parceria com as Nações Unidas

A Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentado (CDS) foi criada na Assembleia Geral da ONU em Dezembro de 1992 para assegurar o efectivo acompanhamento da Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), também conhecida como Earth Summit (Cimeira da Terra). A comissão é responsável pela análise do progresso na implementação da Agenda 21 e da Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento, bem como por providenciar políticas de aconselhamento para acompanhamento do Plano de Implementação de Joanesburgo (JPOI) a nível local, nacional, regional e internacional.

Desde 2004 que o Vinil 2010 é uma parceria registada no Secretariado das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentado, com o objectivo de desenvolver parcerias efectivas na área industrial e partilhar experiências a nível global.



...com o objectivo de desenvolver parcerias efectivas na área industrial e partilhar experiências a nível global...

Pelo ano consecutivo, em Maio de 2008, o Vinil 2010 esteve presente na sessão anual das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CSD-16). Tendo sido a protecção da água um dos temas principais do CSD-16, o Vinil 2010 fez uma apresentação na Feira das Parcerias intitulada 'Um exemplo prático de uma parceria para um compromisso voluntário com vista ao desenvolvimento sustentado de uma indústria'. Esta apresentação centrou-se no compromisso da cadeia da indústria do PVC e, no contexto do USD-16, usou as tubagens de PVC como exemplo de uma aplicação sustentável muito relevante.

Durante a sessão, também foram apresentadas com muito sucesso as novas iniciativas do 2010, o Vinylgame e o Concurso de textos.

Feiras e Conferências

Durante 2008 o Vinil 2010 participou numa série de conferências e eventos científicos para apresentar a sua visão, projectos e realizações e para trocar ideias com especialistas a nível global:

- **PVC 2008 – 10ª Conferência Internacional do PVC em Brighton, Reino Unido, 22 a 24 de Abril.**

Centrada na inovação, tecnologia, sustentabilidade e trabalho em rede, esta conferência é o evento trienal mais importante do sector do PVC na Europa. Para além das apresentações feitas pelo Director Geral e pelo Director Técnico do Vinil 2010, a nossa associação esteve bem representada com um stand e com várias empresas associadas que também contribuíram para as sessões científicas e técnicas.



Confortável, higiénico, durável e com pouca manutenção

- **Assembleia Geral do Vinil 2010 e Café Crossfire em Barcelona, Espanha, 6 a 7 de Maio.** O maior evento anual do Vinil 2010, a sua Assembleia Geral, teve lugar em Barcelona onde, com representantes da indústria na plateia, se assistiu a uma plataforma especial de debate, em cooperação com os belgas 'Friends of Europe' (Amigos da Europa). Durante o debate, aos políticos e representantes da indústria e das ONGs juntaram-se o primeiro e segundo classificados do primeiro concurso de textos do Vinil 2010 para falar sobre: 'O desenvolvimento sustentável e o crescimento económico serão mutuamente exclusivos?'
- **Green Week 2008 (Semana Verde) em Bruxelas, Bélgica, 3 a 6 de Junho.** O Vinil 2010 participou na Semana Verde 2008 com um stand de informações onde o Vinylgame foi usado para melhor explicar aos líderes de opinião da UE o Vinil 2010 e os seus desafios para a sustentabilidade. Durante o evento centrado na temática do ambiente que se realiza anualmente e tem a duração de 4 dias, o jogo provou-se popular entre os

participantes vindos de toda a Europa. Os jogadores, incluindo membros dos órgãos de comunicação social e líderes políticos – tanto novos como mais velhos – manifestaram interesse em competir para ver quem conseguia dirigir a indústria mais lucrativa e, ao mesmo tempo mais sustentável, com as pontuações mais altas a serem exibidas diariamente num quadro no stand.

- **Conferência sobre Construção Sustentável no Mundo, em Melbourne, Austrália, 21 a 25 de Setembro.** O maior evento do sector envolveu mais de 2 mil delegados de mais de 60 países. Foi organizado pela Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation - CSIRO (Organização de Investigação Científica e industrial da Commonwealth), Sustainability Victoria, United Nations Environment Programme – UNEP (Programa Ambiental das Nações Unidas), International Initiative for a Sustainable Built Environment – Lisbe (Iniciativa internacional para a construção de um ambiente sustentável) e pelo International Council for Research and Innovation in Building and Construction – Cib (Conselho

Internacional para a Investigação e Inovação na Construção). O Vinil 2010 participou com um cartaz e com a apresentação de um texto intitulado 'Estudos Europeus sobre ciclo de vida: informação actualizada sobre o PVC e os produtos de PVC'

- **12ª Mesa Redonda sobre Produção e Consumo Sustentáveis, em Berlim, Alemanha, 23 a 25 de Setembro.** A Mesa Redonda sobre Produção e Consumo Sustentáveis (ERSCP) é um fórum sem fins lucrativos que visa estimular, desenvolver e disseminar novas acções para fomentar, junto de iniciativas de desenvolvimento sustentado locais e regionais, a implementação de conceitos de consumo e produção sustentáveis. A 12ª ERSCP foi organizada pela FONA – o programa quadro para a 'Investigação para a Sustentabilidade' da responsabilidade do Ministério da Educação e Investigação Alemão (BMBF) – e fez parte do 5º Fórum BMBF para a Sustentabilidade. O Vinil 2010 participou com uma apresentação sobre 'A experiência do Vinil 2010' como exemplo de boas práticas efectivas na gestão da cadeia de fornecimentos. O folheto do concurso de textos e o Relatório de Progresso 2008 também foram disponibilizados a todos os participantes através do stand de informações e brochuras da conferência. O vídeo, o programa e os resultados do evento, bem como os sumários das apresentações estão disponíveis em www.fona.de/en/forum/2008/.
- **Workshop "Reconstrução das Casas Europeias", em Bruxelas, Bélgica, 17 de Dezembro.** O workshop fez parte da iniciativa "Quatro alavancas" da Aliança de Eficiência de Recursos da EPE e teve como objectivo uma abordagem que visava sensibilizar da base para o topo sobre a temática das alterações climáticas e da gestão sustentável de recursos. O EPE (Parceiros Europeus para o Ambiente – www.epe.be) é um fórum com uma pluralidade de partes interessadas que reúne autoridades públicas, pequenas e grandes empresas, sindicatos, institutos de investigação, organizações ambientalistas, consumidores, ONGs e grupos da sociedade civil. O Vinil 2010 esteve presente como patrocinador do evento e contribuiu com apoio logístico.



principais marcos e objectivos

PROGRESSOS E RESULTADOS EM 2008

1º trimestre

- ✓ **ESPA:** Publicação das estatísticas 2007 sobre as quantidades de estabilizantes de PVC → **alcançado**

2º trimestre

- ✓ **Vinyloop®:** arranque do novo decantador centrífugo → **alcançado no 3º trimestre**

3º trimestre

- ✓ **Texyloop®:** arranque da fábrica piloto → **alcançado no 4º trimestre**

4º trimestre

- ✓ **Recovinyl:** Garantir a reciclagem de 130 mil toneladas de resíduos de PVC ao longo do ano → **alcançado**
- ✓ **EPFLOOR:** Reciclagem de 2300 toneladas de resíduos pós-consumo de pavimentos → **alcançado**
- ✗ **Vinyloop®:** tratamento de 9500 toneladas de resíduos para a produção de 6800 toneladas de PVC-R → **não alcançado devido ao atraso no arranque do novo decantador centrífugo**

OBJECTIVOS PARA 2009

1º trimestre

ESPA: Publicação das estatísticas 2008 sobre as quantidades de estabilizantes de PVC

2º trimestre

Estudo do cádmio (reciclagem) - conclusão

Vinyloop®: arranque do decantador centrífugo modificado

3º trimestre

ECPI: submeter a publicação o estudo sobre os factores de conversão do DEHP e do DINP

4º trimestre

Recovinyl: garantir a reciclagem de 200 mil toneladas de resíduos de PVC durante o ano

Roofcollect®: reciclagem de 1500 toneladas de membranas de telhado e membranas impermeáveis em fim de vida

EPFLOOR: recolha para reciclar de 2400 toneladas de resíduos de pós-consumo de pavimentos

Vinyloop®: tratamento de 9100 toneladas de resíduos para a produção de 6500 toneladas de PVC-R

relatórios sobre projectos



Soluções práticas e eficientes

PRODUÇÃO DE RESINAS DE PVC

O Compromisso Voluntário confere grande importância à consecução das metas para as normas de saúde, segurança e ambiente no que diz respeito à introdução de melhorias nos processos e à produção responsável.

O Compromisso Voluntário declara que 'a indústria admite as preocupações que têm sido levantadas acerca dos impactos ambientais da produção de PVC e tem trabalhado voluntariamente para ir ao seu encontro'. No que diz respeito à produção de resinas de PVC, os requisitos padrão para a saúde e o ambiente mostram agora ser muito adequados ao novo Regulamento REACH para substâncias químicas.

O REACH é uma nova legislação europeia para os produtos químicos, que entrou em vigor em 1 de Junho de 2007. O REACH exigirá que todos os produtores químicos forneçam à Agência Europeia dos Produtos Químicos dados sobre as suas substâncias, a fim de confirmar que as mesmas estão a ser produzidas e usadas de forma segura.

Enquanto que o PVC como polímero não está sujeito a registo pelo REACH, a matéria-prima intermédia, o EDC (etileno dicloreto or 1,2-diclorethane), e o seu monómero VCM, bem como todos os restantes produtos químicos sintéticos, estão obrigados a cumprir os requisitos de registo no REACH.

As Cartas de Princípios do ECVM

As metas do Compromisso Voluntário para a produção de resinas de PVC prevêem o cumprimento das Cartas de Princípios do ECVM para a produção de Cloreto de Vinilo Monómero (VCM), de PVC de suspensão e de PVC emulsão. As metas do compromisso também revelam um esforço para melhorar a eco-eficiência dos processos de fabrico das resinas de PVC, dos plastificantes e dos estabilizantes.

Todos os associados do ECVM dos 12 novos estados-membro concordaram, em Setembro de 2008, ser auditados no que diz respeito ao cumprimento das Cartas de Princípios do ECVM. A DNV realizou auditorias de preparação em Novembro. Os princípios da auditoria para todos os membros do ECVM foram acordados em Outubro de 2008. A verificação terá 2009 como período de referência e espera-se que as auditorias e respectivos relatórios sejam concluídos no primeiro e segundo trimestres de 2010.

Eco-Perfil e a Declaração Ambiental de Produto (EPD)

Conforme reportado no Relatório de Progresso do ano passado, as EPDs para o PVC-Suspensão (S-PVC) e para o PVC-Emulsão (E-PVC) foram as primeiras a ser publicadas como parte do programa EPD da PlasticsEurope⁶. Uma versão actualizada foi publicada em 2008 e os resultados dos eco-perfis e EPDs do PVC foram divulgados na Conferência PVC 2008 em Brighton, Reino Unido (Abril de 2008) e na Conferência Construção Sustentável no Mundo (SB08) em Melbourne, Austrália (Setembro de 2008).

O estudo sobre 'Consumo energético e emissões nos processos de transformação' – iniciado em Março de 2007 pela TNO, também baseado nos novos eco-perfis da resina de PVC e em informação dada pelos transformadores – ainda não foi concluído. A sua conclusão espera-se agora para o 2º trimestre de 2009.

⁶ PlasticsEurope: Associação dos Produtores de Plásticos (www.plasticseurope.org)

PLASTIFICANTES

Os plastificantes são substâncias adicionadas às resinas de PVC para as tornar mais flexíveis, resilientes e fáceis de manusear. Existem mais de 300 tipos diferentes de plastificantes. Destes, estão a ser comercializados entre 50 e 100 tipos.

Análises de Risco

Em 2008 foram finalmente publicadas as análises de risco da UE aos ftalátos mais usados: ftaláto diisonílico (DINP), ftaláto diisodecílico (DIDP), ftaláto dibutílico (DBP), ftaláto Butil benzil (BBP) e ftaláto de di(2etilhexil) (DEHP).

As duas últimas análises de risco a serem concluídas, as do DEHP e BBP, foram publicadas no Jornal Oficial da UE em Fevereiro e Julho de 2008, respectivamente.

Conforme especificado no relatório do ano passado, as análises de risco respeitantes ao DEHP confirmaram que, no que se refere a consumidores adultos, foram já implementadas adequadas medidas para prevenção do risco. No entanto, foram identificadas duas preocupações a necessitar de atenção: o uso de DEHP em equipamento médico e os riscos para pacientes; a emissão de DEHP a partir das fábricas dos transformadores e os riscos para as crianças que habitam nas imediações, os riscos de contaminação dos alimentos produzidos localmente e os riscos para os eco-sistemas aquáticos e terrestres.

No que se refere ao uso de DEHP em equipamentos médicos, foi pedido um parecer à Comissão Científica para os Riscos de Saúde Emergentes e Recém-Identificados da UE (SCENIHR), parecer esse que foi entregue em Março de 2008. Em concordância com o painel de peritos do Programa Nacional de Toxicologia dos EUA, o SCENIHR considerou todos os estudos epidemiológicos examinados como negativos ou defeituosos devido a má concepção ou tratamento de dados incorrectos. Foi ainda dito que até à data não existem estudos científicos conclusivos que evidenciem efeitos nefastos para os humanos quando



Soluções práticas e eficientes

expostos ao DEHP através de tratamentos médicos. Consideram que devem ser feitos mais estudos.

Os poucos estudos existentes que foram realizados em pessoas altamente expostas como neonatos há alguns anos atrás, ou em contextos ocupacionais, não indicaram nenhum efeito do DEHP na fertilidade e/ou no sistema reprodutor masculino.

...satisfazer os limites de emissão será também um requisito da autorização...

Apesar da natureza hipotética das preocupações relativas às emissões de DEHP das fábricas dos transformadores, o ECPI⁷ e o EuPC⁸ trabalharam com a Direcção Geral de Empresa no sentido de identificar níveis de emissão seguros.

Esperava-se que fossem estabelecidos antes da legislação REACH, mas a Comissão prefere uma outra abordagem no sentido de que os níveis de emissão seguros sejam impostos como parte do procedimento da autorização.

A análise de risco ao BBP demonstrou haver preocupações similares em relação às emissões das fábricas dos transformadores: satisfazer os limites de emissão será também um requisito da autorização.

Os ftalátos e o REACH

Três plastificantes, DEHP, o DBP e o BBP estão identificados na Legislação REACH como Substâncias de Muito Alta Preocupação (SVHC); a lista final será confirmada em Junho de 2009. Os seus produtores e utilizadores terão então até meio do ano de 2012 para requerer autorização e aqueles que não o fizerem até essa data só poderão continuar a usá-los até ao fim de 2013. Os produtores de DEHP comprometeram-se a cooperar com o processo de regulação por forma a assegurar a sua continuidade depois de 2013.



No que diz respeito a substâncias incluídas na Lista Candidata da UE, os fornecedores de artigos que contenham essas substâncias terão que fornecer informação aos seus destinatários. Os consumidores também podem pedir informações aos comerciantes. Para isso o ECPI tem preparado folhetos informativos para os utilizadores a jusante e para os comerciantes.

No que diz respeito à Legislação REACH, têm sido criados grupos de trabalho para o DINP e o DEHP. Os plastificantes mais usados na Europa, o DINP e o DIDP não estão sujeitos a classificação, têm simplesmente que ser registados. Este registo estará concluído bem antes da meta de Dezembro de 2010.

Investigação na área dos plastificantes

Conforme já anunciado no relatório de progresso do ano passado, o ECPI tem estado a efectuar um importante estudo com voluntários humanos para criar factores de conversão metabólicos para o DEHP e DINP, por forma a calcular a ingestão original de DEHP a partir de dados relativos à concentração de

metabolitos de DEHP na urina. Um conjunto de dados bio-monitoráveis foram produzidos através da recolha de amostras de sangue e de urina de voluntários após a sua exposição ao DEHP e ao DINP (e aos seus respectivos metabolitos). O estudo foi concluído em 2008 e os resultados estão presentemente a ser sujeitos a análise matemática e estatística por forma a extrair os factores de conversão correspondentes. Os resultados finais e a publicação dos relatórios esperam-se para o final de 2009.

Disponibilidade de informação

Através dos seus sítios na internet e da sua revista 'Inform' o ECPI fornece informação ampla e de grande qualidade sobre o uso seguro dos ftalátos em diversos idiomas europeus. Os principais sítios na internet são o do Centro de Informação sobre Plastificantes (www.plasticisers.org) e o do Centro de Informação sobre Ftalátos (www.phtalates.com). Informação sobre produtos individuais está também disponível em www.dehp-factos.com e www.dinp-facts.com.

⁷ ECPI: Conselho Europeu dos Produtores de Plastificantes (www.ecpi.org)

⁸ EuPC: Transformadores de Plásticos Europeus (www.plasticsconverters.eu)



Cria novas oportunidades

ESTABILIZANTES

Os estabilizantes são adicionados ao PVC para permitirem que este seja processado ao mesmo tempo que lhe conferem resistência a factores externos incluindo o calor e a radiação solar (raios ultravioleta).

Substituição do chumbo

No Compromisso Voluntário, a ESPA⁹ e o EuPC comprometeram-se a substituir completamente os estabilizantes de chumbo até 2015 na UE-15, com metas intercalares de 15% de redução até 2005 e uma redução de 50% em 2010. Em 2007, o compromisso para a completa supressão até 2015 foi alargado à UE-27.

A substituição progressiva de estabilizantes à base de chumbo está a decorrer e confirma-se através do correspondente crescimento na utilização de estabilizantes de cálcio, os quais estão a ser utilizados em alternativa aos estabilizantes de chumbo.

No período 2000-2008, os estabilizantes de chumbo (na UE-15) diminuiram cerca de 66.552 toneladas (-52.3%), e os estabilizantes de cálcio (na UE-15 mais Noruega, Suíça e Turquia) aumentaram em 50.879 toneladas. A ESPA conseguiu com sucesso atingir a redução de 50% no uso de estabilizantes de chumbo, 2 anos antes da meta estipulada de 2010.

SISTEMAS DE ESTABILIZANTES EM TONELADAS	2000	2008	Redução (%)
ESTABILIZANTES FORMULADOS* A BASE DE CHUMBO	127.156	60.604	52,3

* formulados significa que estes sistemas são formulações completas, estabilizante/lubrificante e podem, eventualmente incluir pigmentação e cargas de acordo com as necessidades do cliente. As suas principais aplicações destinam-se a tubagens e perfis para construção e cablagens.

⁹ ESPA: Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes (www.stabilisers.org)

Dados sobre a produção europeia

O quadro seguinte mostra a venda de outros estabilizantes na UE-15 mais Noruega, Suíça e Turquia.

SISTEMAS DE ESTABILIZANTES EM TONELADAS	2000	2008
SISTEMAS ⁽¹⁾ DE ESTABILIZANTES FORMULADOS (*) C/ CÁLCIO, I.E. CA/ZN	17.579	68.458
ESTABILIZANTES ⁽²⁾ A ESTANHO	14.666	13.280
ESTABILIZANTES LÍQUIDOS – BA/ZN OU CA/ZN ⁽³⁾	16.709	16.523

* Formulados significa que estes sistemas são formulações completas, estabilizantes/lubrificante e podem eventualmente incluir pigmentação e cargas de acordo com as necessidades do cliente.

⁽¹⁾ Inclui aplicações alimentares e médicas, mais todos os sistemas de substituição de chumbo

⁽²⁾ Utilizado principalmente em aplicações rígidas incluindo alimentares

⁽³⁾ Utilizado numa grande variedade de aplicações flexíveis, folhas calandradas, pavimentos, etc.

Informação sobre Produção na UE-27

Os valores de estabilizantes para a UE-27 são disponibilizados na tabela seguinte:

SISTEMAS DE ESTABILIZANTES EM TONELADAS	2007	2008
ESTABILIZANTES FORMULADOS* COM BASE NO CHUMBO	99.991	72.991
ESTABILIZANTES FORMULADOS COM BASE NO CÁLCIO/ZINCO ⁽¹⁾	62.082 ⁽¹⁾	78.706 ⁽¹⁾
ESTABILIZANTES A ESTANHO ⁽²⁾	16.628 ⁽¹⁾	13.891 ⁽¹⁾
ESTABILIZANTES LÍQUIDOS - BA/ZN OU CA/ZN ⁽³⁾	19.000 ⁽¹⁾ (17)	17.280 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ UE-27 mais Noruega, Suíça e Turquia

⁽¹⁷⁾ Os valores dos estabilizantes líquidos na UE-27 são aproximados. De acordo com as regras do CEFIC – Conselho Europeu da Indústria Química – as estatísticas não podem ser publicadas se apenas menos de 3 empresas reportarem os seus valores. Pretende-se assim evitar o acesso a informação individualizada.

⁽¹⁾ Inclui aplicações alimentares e médicas, mais todos os sistemas de substituição de chumbo

⁽²⁾ Utilizado principalmente em aplicações rígidas incluindo alimentares

⁽³⁾ Utilizado numa grande variedade de aplicações flexíveis, folhas calandradas, pavimentos, etc.

Eliminação do Cádmiom

Os estabilizantes de cádmio foram eliminados da UE-15 em 2001 e da UE-27 no final de 2007.

GESTÃO DE RESÍDUOS DE PVC: PROJECTOS SECTORIAIS



Poupança energética, baixa manutenção e segurança

Recovinyl

O Revoninyl foi criado em 2003, no âmbito do programa Vinil 2010 e atribui incentivos financeiros para apoiar a recolha de resíduos de PVC a partir de fluxos de PVC não regulamentados. O Recovinyl integrou progressivamente outras iniciativas nas áreas da recolha e reciclagem que eram anteriormente geridas através de projectos sectoriais da EuPC.

O Recovinyl promove a recolha, o envio e a reciclagem de resíduos misturados de PVC pós-consumo, provenientes sobretudo dos sectores da construção civil. O Recovinyl não se dedica directamente à recolha e reciclagem, mas utiliza organizações já existentes no mercado.

Desde a sua criação em 2003, o Recovinyl contribuiu muito para o exponencial aumento das quantidades de PVC pós-consumo recicladas na Europa, tendo começado com 14 mil toneladas em 2005 e atingido 193.393 toneladas em 2008.

Actualmente o Recovinyl está presente na Áustria, Bélgica, República Checa, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Espanha e Reino Unido, com 107 recicladores activos registados.

O sítio na internet (www.recovinyl.com) foi redesenhado e actualizado em 2008. Os seus conteúdos - incluindo os contratos do Recovinyl e guias para recuperação e reciclagem - estão agora disponíveis em 11 idiomas.

O primeiro semestre de 2008 caracterizou-se por uma actividade intensa (com um nível de procura e preços elevados). Registou-se uma notável descida na procura em Junho-Julho, especialmente no sector das tubagens.

Na Alemanha, o DPR¹⁰ foi nomeado agente local e foi criada uma nova rede de recicladores. Além disso, as quantidades recicladas pela Rewindo (a maior câmara de

compensação de janelas de PVC pós-consumo - www.rewindo.de) foram integradas no sistema Recovinyl.

Em França, a integração da rede de recicladores foi concluída, permitindo a celebração de novos contratos e o estabelecimento de uma nova metodologia para os dados de recolha.

Em Itália, no geral, o mercado registou menos reciclagem de aplicações rígidas e menos recolha e triagem da fracção de resíduos secos. A reciclagem de persianas, especialmente em PMEs, e actividades de reciclagem de cablagem estão mais desenvolvidas neste mercado.

Em 2008, a recolha e reciclagem de PVC diminuiu na Dinamarca, devido à baixa actividade de construção civil. Pela mesma razão houve um abrandamento do progresso registado no Reino Unido.

Até ao momento foram registados 4 recicladores em Espanha e 2 em Portugal. O PVC flexível parece que está a ser reciclado em maiores quantidades, sendo um dos recicladores especializado em faixas publicitárias.

Na Europa Central 8 recicladores estão presentemente em actividade: na República Checa e Hungria os recicladores estão mais focados na reciclagem de PVC flexível; enquanto que na Polónia concentram-se mais no PVC rígido.

Em 2009 as actividades do Recovinyl concentram-se em: no mapeamento adicional de recicladores; na melhoria da cooperação através de visitas periódicas a recicladores e transformadores; na monitorização da evolução da entrada de resíduos através de inventários mantidos nos recicladores e promoção de troca de informação sobre mercados de exportação; e análise dos mercados de exportação (extremo oriente).

¹⁰ DPR: Deutsche PVC-Recycling GmbH (www.pvc-recycling.org)

QUANTIDADES RECOVINYL REGISTRADAS POR PAÍS:

	2005*	2006*	2007*	2008*
ÁUSTRIA	-	-	-	4.398
BÉLGICA	1.500	2.739	1.954	3.346
REPÚBLICA CHECA	-	-	1.165	5.858
DINAMARCA	-	-	2.896	2.586
FRANÇA	2.000**	7.446	13.276	16.943
ALEMANHA	-	5.522	35.927	77.313
HUNGRIA	-	-	256	804
ITALIA	-	828	4.252	16.115
LUXEMBURGO	-	-	-	116
HOLANDA	4.500	10.972	8.959	10.731
POLÓNIA	-	-	475	3.518
PORTUGAL	-	-	-	477
ESPAÑHA	-	2	-	6.293
SUÉCIA	-	94	-	-
REINO UNIDO***	8.000	17.087	42.162	42.730
TOTAL	16.000	44.690	111.322	191.393

* Valores reais em toneladas

** Esta quantidade foi reciclada pela PVC Recyclage, agora incluída no Recovinyl

*** Os valores do Reino Unido incluem os da Irlanda

QUANTIDADES RECOVINYL RECICLADAS REGISTRADAS POR APLICAÇÃO

	2007*	2008*
APLICAÇÕES DE PVC RÍGIDO		
TUBAGENS	18.375	22.495
PERFIS	39.517	79.600
FILMES RÍGIDOS	2.134	4.352
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE PVC RÍGIDO	60.026	106.447
APLICAÇÕES DE PVC FLEXÍVEL		
CABLAGENS	37.469	54.987
OUTROS	13.827	29.959
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE PVC FLEXÍVEL	51.296	84.946

* Valores reais em tonelada

Perfis para Janelas

Os programas de recolha e reciclagem da EPPA¹¹ estão bem consolidados na Áustria e na Alemanha, enquanto que na Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Itália, Holanda e Reino Unido estão no terreno sistemas patrocinados pelo Recovinyl.

Na Áustria, a ÖAKF¹² continuou a concentrar com sucesso os seus esforços nas actividades comunicacionais. As quantidades recicladas registaram um aumento contínuo, chegando quase às 865 toneladas em 2008.

Na Alemanha, a Rewindo continuou a desenvolver os seus bem sucedidos conceito de aquisição de resíduos bem assim como actividades de comunicação, resultando num aumento de quantidades de entrada de 18.900 toneladas em 2007 para 22.650 toneladas em 2008 e de saída de 16.292 toneladas em 2008 contra 14.324 toneladas em 2007.

O material proveniente de janelas recicladas foi todo ele reciclado e transformado em novas aplicações: aproximadamente 50% em perfis para janelas e 10% em aplicações afins. As quantidades remanescentes foram canalizadas para outras aplicações da construção civil.

Em 2008, a EPPA continuou a apoiar o trabalho sobre a norma EN 12608:2003 'Perfis de Policloreto de Vinilo Sem Plastificante (PVC-U) para o fabrico de janelas e portas – Classificação, Requisitos e Métodos de Teste' que normaliza a reutilização de produto reciclado em aplicações de perfis.

Além disso, em 2008, a EPPA criou um grupo de trabalho 'EPD para Perfis de Janelas em PVC e Janelas de PVC' e apoiou o estudo do TNO sobre o processo de transformação de perfis para janelas fornecendo dados industriais para inventários de ciclos de vida (Eco-perfis).

Todas as empresas associadas da EPPA iniciaram, e algumas já concluíram, o processo de substituição dos estabilizantes à base de chumbo. Quase todas as pequenas e médias empresas estão a trabalhar em conjunto com os seus fornecedores para atingirem os mesmos fins.

¹¹ EPPA: Associação Europeia de Perfis de PVC para Janelas e Artigos de Construção Afins, um Grupo Sectorial da EuPC (www.eppa-profiles.org)

¹² ÖAKF: Organização Austríaca para a Reciclagem de Janelas de Plástico(www.fenster.at)

Tubagens e Acessórios

Todos os projectos de reciclagem nacionais da TEPPFA¹³, excepto os da Áustria, Finlândia e Suécia estão agora sob a alçada do Recovinyl, com uma contribuição local de €874.487. O objectivo para 2009 é integrar no Recovinyl a austríaca ÖAKR¹⁴ e o projecto Sueco.

Em 2009 a TEPPFA pretende promover o uso mais amplo dos reciclados entre os seus membros, bem como clarificar as implicações que o REACH e as fichas de dados de segurança terão para os recicladores.

A TEPPFA apoia activamente as actividades do Vinyl Foundation. Cartas e visitas frequentes aos membros resultaram no pagamento antecipado das contribuições. Estes concordam que se exerça pressão sobre as empresas que ainda não contribuem.

Problemas técnicos como a descoloração e colagem ao equipamento de processamento, ainda não foram completamente resolvidos, no entanto, as tubagens de água potável já não contêm chumbo na maior parte da Europa desde 2007 e espera-se o mesmo para outras aplicações até 2010.

Em 2009, a TEPPFA vai continuar a apoiar os seus membros na procura de soluções para os seus problemas técnicos e a contribuir para os estudos sobre o cádmio e o chumbo. (Ver o capítulo sobre o REACH e a Reciclagem).

Membranas de Telhado

Em 2008 o Roofcollect¹⁵ reciclou 3635 toneladas de tecidos impermeabilizados e 954 toneladas de membranas de telhado termoplásticas em fim de vida. Em Agosto de 2008 o programa de reciclagem dos tecidos impermeabilizados foi completamente integrado no Recovinyl e auditado pela KPMG.

Em 2008, as primeiras experiências para tratar e triturar o material foram efectivadas numa fábrica de reciclagem em França. No Reino Unido estão em curso conversações com um reciclador em Derbyshire para aceitar material de telhado e estão em curso negociações com uma ONG inglesa para transporte e a logística a partir dos locais de construção; as primeiras experiências para o projecto estão planeadas para Derbyshire. Estão também em curso conversações com o Txyloop¹⁶ e o Vinyloop¹⁶ para a reciclagem de material vindo de França e Itália.

Globalmente os clientes dos associados da ESWA¹⁶ esperam que a indústria recolha materiais usados dos seus estaleiros por forma a cumprirem as restrições impostas ao aterro.

Em termos de comunicação foi feito um grande esforço para promover as actividades do Roofcollect¹⁵, tendo-se contado com o sítio na internet (www.roofcollect.com) em 5 idiomas, envolvimento com a imprensa e participação com os parceiros em feiras internacionais.

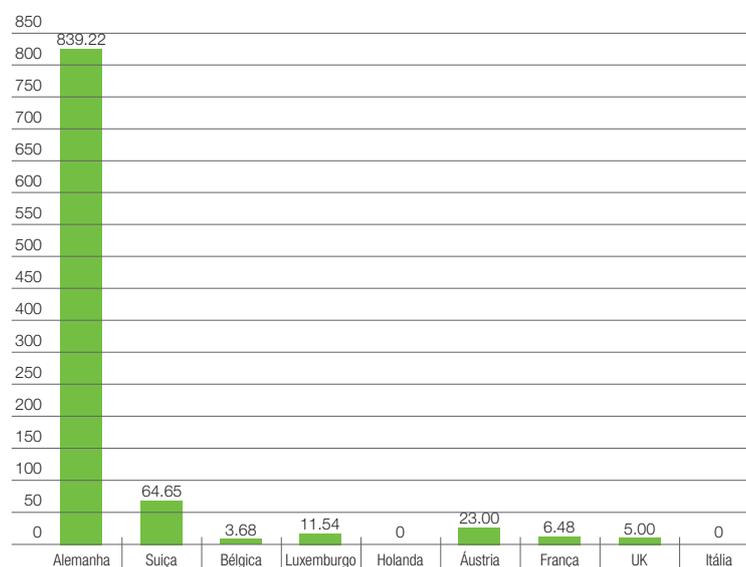
Em 2008 continuaram as actividades com grupos de logística envolvendo peritos de empresas de recolha e de reciclagem. Foram organizadas reuniões na Áustria, França, Alemanha, Itália e Reino Unido. Espera-se que estas actividades continuem em 2009.

Para 2009 o Roofcollect¹⁵ tem o objectivo de continuar as suas actividades tanto em novos mercados de reciclagem como nos já existentes. Estas actividades dizem respeito principalmente à introdução de novos programas de reciclagem, em locais onde ainda não existem bem como a testes de trituração e reciclagem com materiais compostos e não compostos em França, Itália, Espanha e Reino Unido. O Roofcollect¹⁵ tem também a missão de promover a imagem das membranas de telhado de PVC como recicláveis e mais sustentáveis em oposição a outros materiais para coberturas de telhado.

A meta do Roofcollect¹⁵ para 2009 é reciclar 1.500 toneladas de membranas de telhado termoplásticas em fim de vida, das quais 60% (900 toneladas) na Alemanha e 40% noutros países da UE. Espera-se um aumento das quantidades recicladas especialmente na Áustria, Benelux, França, Itália e Reino Unido.

EUROPA RECICLAGEM DE MEMBRANAS DE TELHADO TERMOPLÁSTICAS EM TONELADAS

JANEIRO - DEZEMBRO 2008 (TOTAL: 953,57 t)



¹³ TEPPFA: Associação Europeia de Tubagens e Acessórios Plásticos, uma associação sectorial da EuPC (www.teppfa.org)

¹⁴ ÖAKR: Organização Austríaca para a Reciclagem de Tubagens Plásticas (www.oakr.at)

¹⁵ Roofcollect¹⁵: Sistema de Reciclagem para Membranas Termoplásticas (www.roofcollect.com)

¹⁶ ESWA: Associação Europeia de Membranas Impermeabilizadas de camada simples, uma Associação sectorial da EuPC (www.eswa.be)

Pavimentos

As metas do EPFLOOR¹⁷ para 2008 eram a reciclagem 2300 toneladas de resíduos de pavimento pós-consumo com o alargamento dos programas de recolha na Áustria, França, Alemanha, Suíça e Reino Unido e progressivo alargamento da cobertura geográfica.

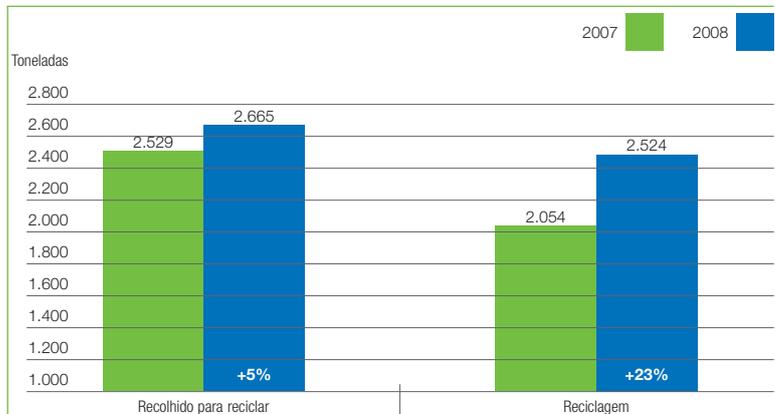
Foram recolhidas 2665 toneladas em 2008, e foram recicladas 2524 toneladas, superando a meta.

Apesar das condições mais favoráveis em relação ao preço, as quantidades recolhidas na Alemanha sofreram um novo decréscimo. Ainda assim, a Alemanha continua a ser a maior fonte de recolha de resíduos (35%). Este decréscimo pode ser explicado quer pela situação de depressão económica que atravessou o sector da construção civil em 2008, quer por outras alternativas de fácil acesso (por ex. deposição em aterro) em alguns países da UE. A recolha manteve-se estável na Áustria e Suíça.

No Reino Unido houve um sólido aumento da reciclagem, tanto para o pós-consumo como para outros resíduos de pavimento pós-consumo. Os resíduos pós-consumo têm tido os produtores de pavimento como destino e os outros resíduos pós-consumo, os produtores de cones de sinalização. Esta iniciativa de recolha e reciclagem, criada pelos membros do EPFLOOR – Tarket, Polyflor, Altro Floors e Gerflor – em cooperação com os aplicadores de pavimento, é suportada pelo WRAP (o Programa de Acção para Resíduos e Recuperação). A concessão do WRAP acabará no final de Março de 2009, mas os produtores de pavimento darão continuidade ao programa de recolha e reciclagem.

Conseguiu-se um desenvolvimento na reciclagem de pavimentos de segurança: vários produtores de pavimento ingleses reciclaram pavimentos de segurança pós-industriais no âmbito do programa WRAP. Estão a ser planeados testes que continuarão durante 2009 para resíduos de

RECOLHA E RECICLAGEM DO EPFLOOR EM 2007 E 2008 NA UE-27, SUÍÇA E NORUEGA



pavimento pós-consumo. A pré-triagem e tratamento devem assegurar uma qualidade mais adequada.

Em França, a recolha atingiu as 477 toneladas, um espectacular aumento quando comparado com 2007 (282 toneladas). As principais fontes foram as empresas de aplicação de pavimentos em larga escala, empresas de recolha de resíduos (Paris, Bretanha, Borgonha) e projectos de requalificação de habitação social (ex. Limoges, Lille...). Uma vez que a renovação não estava disponível em larga escala em 2008, o salto na recolha relaciona-se com as acções e comunicações directamente dirigidas aos instaladores: A SFEC (a Associação Francesa de Empresas de Calandragem) contactou 1300 instaladores directamente

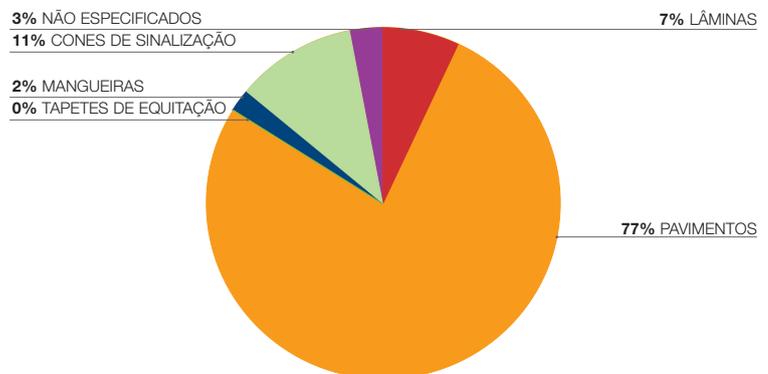
através de uma das suas sondagens.

Adicionalmente, os produtores de pavimento locais deram início a um programa de recolha dos seus próprios resíduos pós-consumo e espera-se que esta iniciativa contribua para um ainda maior aumento das quantidades em 2009.

A SFEC é uma associada bastante activa e participou na iniciativa "Grenelle de l'Environment"¹⁸. A SFEC organizou também formação ambiental para instaladores de pavimento e tem estado bastante activa na sensibilização para a necessidade da reciclagem através da imprensa.

O programa GBR¹⁹ para a reciclagem de resíduos pós-consumo, já existe na Suécia, Dinamarca e Noruega. Um outro projecto piloto para a reciclagem mecânica que tinha sido iniciado na Suécia em 2007, foi

VENDAS DO RECICLADO POR APLICAÇÃO PROVENIENTE DA RECICLAGEM DE PAVIMENTOS EM PVC PÓS-CONSUMO EM 2008



¹⁷ EPFLOOR: Associação Europeia dos Produtores de Pavimentos, grupo sectorial da EuPC (www.epffloor.eu)

¹⁸ Uma iniciativa informativa e de consulta promovida pelo Ministério Francês da Ecologia, Energia, Desenvolvimento Sustentado e Gestão do Território.

¹⁹ GBR: Golvbranschen – Suaeco www.golvbranschen.se



Poupança energética, baixa manutenção e segurança

descontinuado em 2008 porque o Recovynil decidiu não entrar no mercado sueco.

Para 2009, a previsão de recolha do EPFLOOR depende da disponibilidade de resíduos, fortemente ligada a factores económicos. A actual crise económica vai concertiza ter um impacto negativo nas actividades de recolha e reciclagem. Mas ainda é difícil determinar a extensão desse impacto.

O EPFLOOR pretende desenvolver ainda mais os seus programas de recolha nos países nórdicos, na França e Reino Unido, não estando planeadas novas acções noutros países para o decurso de 2009. No entanto, o EPFLOOR continua disponível para apresentação de soluções de reciclagem para qualquer instalador de pavimento, colector de resíduos ou município da Europa.

Em termos de desenvolvimentos tecnológicos, o EPFLOOR pretende aumentar ainda mais a reciclagem de pavimentos de segurança. Está a planear cooperar com a fábrica de nova geração Vinyloop® localizada em Ferrara para que se teste a reciclagem de resíduos de pavimento pós-consumo. O EPFLOOR também continuará envolvido nas iniciativas do Vinil 2010 no sentido de explorar novas opções de recuperação.

...continua disponível para apresentar soluções de reciclagem a qualquer instalador de pavimento, colector de resíduos ou município da Europa...

Tecidos impermeabilizados

Em 2008, o sistema de recolha e reciclagem MK²⁰/EPCOAT²¹ reuniu e reciclou 4.555 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo provenientes do sector dos tecidos impermeabilizados. O projecto IVK/EPCOAT já alcançou, em 2008, o compromisso firmado em 2003, de reciclar 4.000 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo provenientes do sector dos tecidos impermeabilizados.

Em 2008 doze empresas participaram no sistema.

Além de fazer campanhas para adesão ao sistema de novos participantes, a principal tarefa do IVK é, juntamente com os seus parceiros, encontrar novos processos de recuperação para os resíduos de tecidos impermeabilizados com PVC. Os primeiros resultados já foram alcançados. Além da produção de tapetes de equitação, os recicladores individuais também podem produzir solas de sapatos, rodas para caixotes de lixo e encerados com selo de qualidade para edifícios novos. A última opção vai ter continuidade em 2009 por forma a aumentar o volume total de recuperação.

²⁰ IVK: Industrieverband Kunststoffbahnen – Associação de Tecidos Impermeabilizados e Filmes (www.ivk-frankfurt.de)

²¹ EPCOAT: Tecidos impermeabilizados com PVC, grupo sectorial do EuPC (www.eupc.org/epcoat)

GESTÃO DE RESÍDUOS DE PVC. TECNOLOGIAS DE RECICLAGEM, FÁBRICAS E PROJECTOS

Vinyloop®

O Vinyloop® é uma tecnologia de reciclagem mecânica baseada em solventes para a produção de compostos de PVC-R (PVC reciclado) de elevada qualidade.

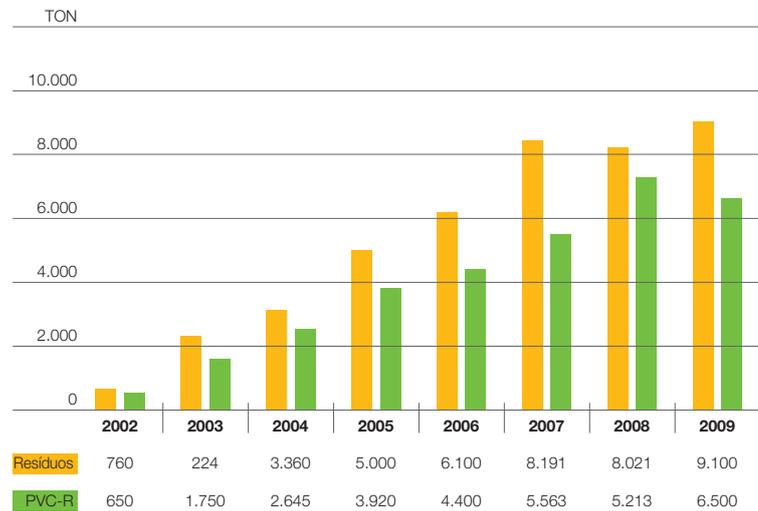
Um avanço técnico na tecnologia Vinyloop® foi alcançado com a instalação do novo decantador centrífugo, único no mundo. Foi entregue nos finais de 2007 e permite uma significativa redução na contaminação e nos teores de carga do reciclado provenientes dos resíduos de cablagem, além da produção de PVC-R de melhor qualidade e com propriedades mecânicas superiores. A primeira experiência começou em Julho de 2008, e o decantador ficou operacional em Setembro. As razões para esta demora prendem-se com o atraso registado na concessão do licenciamento das alterações ao seu modo de funcionamento.



O novo decantador

Desde o arranque do decantador, o Vinyloop® produziu 450 toneladas de material, cerca de 15 toneladas/dia durante Novembro. Contudo um teste de 24 horas levado a cabo mostrou um potencial de 30 toneladas/dia. Durante o período experimental para esta técnica tão inovadora e única, foram definidas algumas modificações necessárias. E, conforme planeado, nos finais de 2008 o decantador foi devolvido ao fornecedor para se fazerem as alterações. O decantador já modificado deverá estar pronto no 2º trimestre de 2009.

PERSPECTIVAS DA FÁBRICA VINYLOOP DE FERRARA



Qualidade do Produto	Filtração	Decantador
MATÉRIA-PRIMA (resíduos em kg)	1,250	1,425
PVC-R do qual (%)	1,000	1,000
- resina de PVC	46 - 52	55 - 60
- carga	25 - 30	15
- plastificantes	24 - 27	28 - 30
- contaminantes	1.5 - 3	0.15 - 0.3
RESÍDUOS DA FILTRAÇÃO (KG)	250	285
RESÍDUOS DA DECANTAÇÃO	-	140
QUANTIDADE DE CARGA (%)	25%-30%	15%
ASPECTO DA SUPERFÍCIE DE AMOSTRAS EXTRUDIDAS	Superfície não muito regular	Superfície bastante boa, quase virgem
FEEDBACK DOS CLIENTES	-	Positivo: densidade e superfície apreciada



Sistemas complexos mas acessíveis

A fábrica piloto Texyloop®, baseada numa tecnologia similar e essencialmente dedicada ao tratamento de lonas e outras fibras que contenham resíduos de PVC, arrancou no 4º trimestre de 2008. O ligeiro atraso verificado em relação ao previsto ficou a dever-se ao atraso no arranque do decantador centrífugo.

O tratamento das primeiras cargas de 650 kg mostraram uma boa separação das fibras (sujeito a posterior confirmação) e parece não haver nenhum problema nem para o pré-tratamento do Texyloop® nem para a unidade de dissolução-filtração. Os resultados das primeiras cargas também confirmaram que uma boa gestão da fase de recolha das lonas é muito importante para impedir contaminações e para a obtenção de fibras de melhor qualidade.

Halosep®

O processo Halosep foi concebido pela Watech, com o apoio do Vinil 2010, para recuperar os resíduos gasosos gerados durante o processo de incineração de resíduos com cloro. A Watech foi mais tarde adquirida pela RGS90 e subsequentemente vendida à empresa sueca Stena (www.stenametal.com). Actualmente, a Stena está à procura de parceiros para a construção de uma fábrica piloto à escala comercial.

Processo de Reciclagem de Matérias-Primas da Sumitomo Metal

O Vinil 2010 está a avaliar a possível utilização do processo de reciclagem de matérias-primas baseado na tecnologia de gaseificação da Sumitomo Metal. Desde 2007, o objectivo tem sido encontrar um local adequado onde se garanta o consumo do gás de síntese e a utilização local do cloro (gerado através da reciclagem de resíduos que contêm PVC).

A procura foi iniciada em 2007 nas regiões de Benelux, França e Alemanha, pela Fairtec (uma subsidiária do Suez Group) em nome do Vinil 2010, e continuou em 2008. O Vinil 2010 através de uma pesquisa paralela, encontrou dois locais na Alemanha que satisfazem razoavelmente os requisitos técnicos. Contudo existem ainda algumas preocupações económicas e estratégicas no que diz respeito a parcerias para propriedade, aquisição / entrega de resíduos e venda de cloro e gás de síntese.

A Fairtec contactou vários parceiros franceses potenciais, mas concluiu que 'é claro que o número de potenciais parceiros é limitado e que estarão à procura de um envolvimento significativo do Vinil 2010' e que 'uma avaliação do processo mostra que este não apresenta as características de uma tecnologia provada e de que precisa de ser aperfeiçoado e desenvolvido'.

O estudo terminou em 2008.

GESTÃO DE RESÍDUOS DE PVC: OUTROS PROJECTOS

ERPA²² – CIFRA²³

Durante 2008 a CIFRA reciclou 1.465 toneladas de PVC pós-consumo no âmbito das actividades do Vinil 2010.

Foram produzidas, em 2008, pela CIFRA 2100 toneladas de filme reciclado para o sistema de retenção de água da GEOlight™.

A GEOlight™ é uma estrutura modular ultraleve com formato de favos de mel, feita de PVC reciclado. As unidades prontas a instalar são pre-formadas para fornecer um sistema subterrâneo de armazenamento de água proveniente de tempestades como forma de atenuar essas águas. A elevada taxa vácuo (>95%), elevada força de compressão (até 1.000 KN/m²) e a baixa resistência à corrente fazem do GEOlight™ o material ideal para o armazenamento subterrâneo de água com custos eficientes.

O REACH e a reciclagem

A Directiva 91/338 da UE, que agora faz parte do Anexo XVII da Legislação REACH, proíbe a colocação no mercado de artigos (excepto perfis) que contenham mais de 100 ppm de cádmio (Cd). Conforme estabelecido no Compromisso Voluntário da Indústria Europeia do PVC, os estabilizantes de cádmio foram eliminados da UE-15 pela ESPA e EuPC em 2001 e da UE-27 nos finais de 2007. No entanto, a directiva da UE representa um problema no que concerne ao cádmio ainda presente no PVC reciclado.



Torna a vida mais agradável

Em Julho de 2008, o VITO (Instituto Flamengo para Investigação Tecnológica – www.vito.be) foi seleccionado como consultor para efectuar avaliações de impacto às várias opções disponíveis para ajustar a reciclagem de resíduos de PVC que contenham cádmio às restrições do Anexo XVII. Esta análise em alguns aspectos considera várias aplicações de PVC como tubagens, perfis, pavimento, cabos e telhados/resistentes a intempéries. Estão a ser analisados diferentes cenários.

O EuPC adaptou o seu modelo de resíduos para calcular a evolução dos fluxos de resíduos de PVC com cádmio para aplicações chave em que o cádmio tinha sido usado no passado. Até agora, os cálculos da média de cádmio em tipos variados de resíduos de PVC pós-consumo não mostraram ter qualquer relevância nem na cablagem (Cd nunca excede 100 ppm) nem nos pavimentos. Já foram apurados os resultados

preliminares no que diz respeito aos perfis no caso da reciclagem em circuito fechado. Está ainda em análise reciclagem de resíduos de PVC rígido misturado.

Espera-se a conclusão do estudo para o 2º trimestre de 2009.

No que diz respeito ao REACH e à reciclagem, o Vinil 2010 também pode tirar partido de um estudo que está a ser efectuado sobre o impacto do REACH na reciclagem de plásticos na Alemanha. O estudo envolve não apenas a PlasticsEurope Alemanha, mas também os transformadores, empresas de gestão de resíduos, autoridades e alguns dos sectores de aplicações. O seu início estava agendado para Fevereiro de 2009, mas na realidade acabou por começar apenas em Novembro de 2008 e ainda está em curso.

²² ERPA: Associação Europeia de Filme em PVC rígido (www.pvc-films.org)

²³ CIFRA: Calandrage Industriel Français – uma empresa de calandragem francesa (www.cifra.fr)

Vinyl Foundation

O Vinyl Foundation é um fundo gerido de maneira independente e sem fins lucrativos criado pelo EuPC com o apoio do Vinil 2010. O seu objectivo é de, junto da indústria Europeia de transformação de PVC, melhorar a eficiência da recolha de contribuições direccionadas para as iniciativas de reciclagem do Vinil 2010. O Vinyl Foundation prevê um mecanismo de recolha das contribuições solicitadas aos transformadores e baseia-se no consumo real de resinas de PVC. Portanto, as contribuições devidas são equitativamente alocadas pelo mercado. A firma KPMG Fiduciaire foi nomeada para operar um sistema confidencial tipo "caixa negra", em total consonância com a lei da concorrência da UE, e para administrar de forma independente a recolha de fundos em nome da Vinyl Foundation.

Em 2008, foi necessário muito trabalho para estabelecer o Vinyl Foundation e fazer a sua pré-divulgação. Exigiu uma forte actividade comunicacional para informar os

transformadores sobre o sistema. Entre as actividades realizadas incluem-se um sitio específico (www.vinylfoundation.org), brochuras em vários idiomas, mailings, apresentações elucidativas e artigos de imprensa dirigidos a um público alvo. Os transformadores que contribuem para o Vinyl Foundation tornam-se parceiros acreditados do Vinil 2010, podendo obter os benefícios decorrentes da associação directa com aquele organismo. Além disso, têm o direito de usar o logotipo 'Parceiro do Vinil 2010 para a Sustentabilidade'.

Os níveis de pagamento fixados para 2008 basearam-se numa contribuição de 0.35 euros por tonelada nos produtos de PVC rígido e 1.25 euros por tonelada nos de PVC flexível. Com base nos dados fornecidos pelos produtores de PVC e nos níveis de contribuição fixados por tonelada, o KPMG Fiduciaire calculou que o potencial óptimo do fundo através do sistema Vinyl Foundation seria cerca de 2.9 milhões. No total 189 empresas

transformadoras de 20 países fizeram as suas contribuições, perfazendo um total de €1.018.792.

As actividades de comunicação estão agora centradas em conseguir mais contribuições e em realçar por um lado as boas oportunidades que se geram por se ser percebido como socialmente responsável, e por outro, as consequências negativas resultantes de se adoptar uma postura de oportunismo.

A lista de transformadores de PVC que estão a contribuir para o Vinyl Foundation está publicada em www.vinylfoundation.org e é actualizada regularmente.

Com base nas quantidades de resina consumidas em 2007, o potencial total para 2009 será novamente entre €2-3 milhões. Face à crise financeira global, o Vinil 2010 reconhece o desafio que constitui manter ou melhorar os níveis conseguidos em 2008, mas as actividades de comunicação prosseguirão durante 2009 para tentar alcançar este objectivo.



Assegura continuamente a higiene

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO VINYL FOUNDATION

Sr. Joachim Eckstein – ERPA
(Presidente)

Sr. Alexandre Dangis – EuPC

Sr. David Clark – Tarkett

Andreas Hartleif – VEKA AG

Sr. Henk ten Hove – Wavin

Michael Kundel – Renolit AG


Vinyl Foundation
Supporting the future for PVC



relatório financeiro

Em 2008, os gastos do Vinil 2010 incluindo o EuPC e os seus membros, totalizaram 8.16 milhões de euros, valor acima dos 7.68 milhões de euros gastos no ano anterior.

Enquanto que os custos dos projectos sectoriais se manteve estável ou desceu, os custos do projecto Recovinyl aumentaram devido à integração de actividades sectoriais e ao facto de o Recovinyl ter aumentado em 72% as suas quantidades recicladas registadas. Em 2008, os custos com as actividades nacionais do TEPPFA foram integrados no âmbito da auditoria, explicando assim o aumento em relação ao ano passado.

Vinyl 2010 – Programas de gestão de Resíduos	Gastos totais incluindo o EuPC e os seus membros	
	2008	2007
Valores em milhares de Euros		
EPCOAT*	100	292
EPFLOOR	726	747
EPPA	671	605
ESWA/ROOFCOLLECT®**	209	375
Recovinyl e Projecto Sinergia	5.359	4.513
Estudos	61	13
TEPPFA***	974	134
Vinyloop® Ferrara	0	1.000
Outros	59	0
TOTAL	8.159	7.679

* O projecto EPCOAT foi integrado no Recovinyl em 2008

** Em 2008, o ESWA/ROOFCOLLECT transferiu todas as suas actividades relacionadas com recolha e reciclagem para o Recovinyl, excepto as actividades de reciclagem relacionadas com membranas de telhado e à prova de água

*** Em 2008, os custos nacionais que não foram reportados anteriormente foram agora incluídos.

relatórios de auditoria

CERTIFICAÇÃO DE DESPESAS PELA KPMG

Relatório de auditoria independente sobre aplicação dos procedimentos previamente acordados

À Administração do Vinil 2010,

Fomos nomeados pelo Vinil 2010 para verificar a tabela na qual são apresentadas as despesas com os vários projectos do Vinil 2010, que se encontra incluída no Relatório de Progresso do Vinil 2010, relativas à actividade desenvolvida no ano 2008. Confirmamos que pertencemos a um organismo de supervisão reconhecido internacionalmente para auditorias.

Realizámos os procedimentos enumerados abaixo apenas para ajudar na certificação da tabela que apresenta os encargos suportados com os diferentes projectos do Vinil 2010, conforme se encontram incluídos no Relatório de Progresso do Vinil 2010, no que se prende com as actividades de 2008. A Administração do Vinil 2010 é responsável pelo relatório, pela contabilidade analítica e documentos de suporte. Este compromisso relativamente aos procedimentos previamente acordados foi realizado de acordo com as normas de certificação estabelecidas pelas Normas Internacionais sobre Serviços Afins. A suficiência destes procedimentos é da exclusiva responsabilidade das partes especificadas no relatório.

Consequentemente não fazemos qualquer interpretação relativamente à suficiência dos procedimentos abaixo descritos quer para os efeitos para os quais este relatório foi solicitado quer para quaisquer outros fins.

Procedimento

Obtenção total dos custos declarados na tabela na qual se apresenta os encargos suportados com os diferentes projectos do Vinil 2010, tal como se encontram incluídos no Relatório de Progresso do Vinil 2010, relacionados com as actividades do ano de 2008 e assegurar, numa base de amostragem, o cumprimento cumulativo das seguintes condições:

- a. • os custos são determinados de acordo com os critérios contabilísticos internacionais (IAS/IFRS);
- b. • os custos incorridos referem-se a 1 de Janeiro de 2008 até 31 de Dezembro de 2008
- c. • Os custos são registados nas contas do empreiteiro o mais tardar até 31 de Dezembro de 2008.

Os nossos procedimentos não abrangeram a totalidade dos recebimentos e despesas.

Conclusão:

O montante total de despesas é de k € 8.159.

- a. • A extensão da amostra considera todos os custos individuais acima de € 1.500 do total dos custos. Baseados na dimensão desta amostra, não foram encontradas evidências.

- b. • A extensão da amostra considera todos os custos individuais acima de € 1.500 do total dos custos. Baseados na dimensão desta amostra, não foram encontradas evidências.
- c. • A extensão da amostra considera todos os custos individuais acima de € 1.500 do total dos custos. Baseados na dimensão desta amostra, não foram encontradas evidências.

Não fomos contratados para proceder a um exame e de facto não o fizemos, cujo objectivo fosse expressar uma opinião sobre o relatório, a contabilidade analítica e documentos de suporte. Desta forma não iremos expressar uma tal opinião. Se tivéssemos realizado procedimentos adicionais, outras questões poderiam ter chamado a nossa atenção que teriam sido reportadas, sem prejuízo para a presente organização.

Este relatório destina-se exclusivamente para informação e utilização da Administração do Vinil 2010, e não se destina, nem deve ser usado por outras pessoas que não as partes especificadas.

KPMG Bedrijfsrevisoren burg. CVBA – Réviseurs d'Entreprises
SCRL civile



Dominic Rousselle,
Sócio
Louvain-la-Neuve, 1 de Abril de 2009

CERTIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES PELA KPMG

Cvba Klynveld Peat Marwick Goerdeler Advisory Scrl

Relatório do perito independente relativo à auditoria das quantidades de resíduos de PVC pós-consumo não reguladas recolhidas e recicladas em 2008 pelos grupos sectoriais EPCoat, EPFLOOR e EPPA do EuPC, pelas associações sectoriais ESWA e TEPPFA da EuPC, e pela Recovynyl Inpa durante o período entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.

De acordo com a tarefa que nos foi confiada pelo Vinil 2010, damos conhecimento do conteúdo da nossa auditoria relativa às seguintes quantidades para os diferentes projectos do Vinil 2010 mencionados no Relatório de Progresso relativo às actividades do ano de 2008.

Os responsáveis pela preparação da tabela que apresenta as toneladas para os diferentes projectos do Vinil 2010 deram-nos todas as explicações e informação que lhes foi solicitada para a nossa auditoria. Baseados na nossa revisão à informação fornecida, acreditamos que todos os resíduos que foram contabilizados são resíduos de PVC pós-consumo não regulados, de acordo com a definição do Vinil 2010 de resíduos de PVC pós-consumo não regulados e de que não encontramos elementos cuja sua natureza possa influenciar significativamente a informação apresentada.

Cvba Klynveld Peat Marwick Goerdeler Advisory Scrl



Ludo Ruysen,
Sócio
Bruxelas, 31 de Março de 2009

As conclusões desta auditoria estão sumariadas na seguinte tabela:

PROJECTO	Tipo de PVC nos Resíduos pós-consumo	Tonelagem reciclada em 2007	Tonelagem reciclada em 2008	% aumento percentual
EPCoat(e, apenas para 2008, Recovynyl)	Tecidos impermeabilizados	2.609*	11.323*	N/A**
EPFLOOR	Pavimentos	2.054*	2.524*	22,88
EPPA (incl. Recovynyl)	Perfis de janela e perfis afins	56.046	79.877	42,52
ESWA - ROOFCOLLECT e Recovynyl	PVC flexível	20.454*	19.333 ton opgedeeld in:	N/A**
ESWA - ROOFCOLLECT	Membranas de telhado termoplásticas		954	
Recovynyl	Aplicações de PVC flexível		18.379	
TEPPFA (incl. Recovynyl)	Tubagens e acessórios	21.236	22.555	6,21
ERPA via Recovynyl (incl. CIFRA)	Filme rígido de PVC	2.135	4.352	103,84
Recovynyl (incl. Vinyloop Ferrara)	Cablagens	44.929	54.986	22,38
TOTAL		149.463	194.950	30,43

* Tonelagem incluindo Noruega e Suíça

** Não aplicável devido a transferências entre categorias de resíduos

RELATÓRIO DE AUDITORIA DA SGS - RELATÓRIO DE PROGRESSO 2009

Criada em 1878, a SGS tomou-se líder mundial de inspecção, verificação, teste e certificação. Considerada como um padrão global para a qualidade e integridade, empregamos mais de 55 mil pessoas e operamos uma rede de mais de mil escritórios e laboratórios ao redor do mundo.

A SGS foi solicitada pelo Vinil 2010 pela primeira vez para uma auditoria independente ao Relatório de Progresso de 2009. O Relatório de Progresso de 2009 apresenta os resultados alcançados pelo projecto Vinil 2010 em 2008 relacionados com o programa a 10 anos.

A finalidade da auditoria prendeu-se com a verificação das declarações feitas neste relatório. Este relatório de auditoria representa a nossa opinião independente. A SGS não esteve envolvida na preparação deste Relatório de Progresso nem na recolha da informação em que o mesmo se baseia.

Processo de verificação

Este processo consistiu em verificar se as declarações produzidas no relatório dão uma imagem honesta e verdadeira do desempenho do Vinil 2010 e dos resultados alcançados, incluindo uma revisão crítica do âmbito do Relatório de Progresso e do equilíbrio e clareza das demonstrações apresentadas.

O processo de verificação incluiu as seguintes actividades:

- Revisão no computador do material e documentação relacionados com os projectos, disponibilizados pelo Vinil 2010 tais como planos, acordos, actas de reuniões, apresentações, relatórios técnicos e demais documentação.
- Comunicação com os responsáveis pela recolha de informação e pela redacção de várias partes do relatório do Vinil 2010, por forma a discutir e a consubstanciar declarações por nós escolhidas.
- Comunicação com alguns membros da Comissão de Acompanhamento.

Esta verificação não cobriu o seguinte:

- A informação subjacente na qual a revisão documental no computador se baseia.

- A tonelagem de resíduos de PVC reciclados (verificada pela KPMG)
- O Capítulo Relatório Financeiro (verificado pela KPMG)
- O Capítulo Certificação KPMG.

Resultados da Verificação

É nossa opinião que o Relatório de Progresso de 2008 do Vinil 2010 representa os resultados alcançados pelo Vinil 2010, em 2008 de maneira justa e honesta. O relatório reflecte de forma equilibrada o esforço da indústria do PVC em cumprir com os seus compromissos revistos no Compromisso Voluntário da Indústria do PVC de Maio de 2006.

Não existem para 2008 definidos nos Compromissos Voluntários da Indústria do PVC de Maio de 2006 nenhuns marcos importantes para serem atingidos em 2007. Contudo, foram estabelecidas metas específicas para 2008 no Relatório de Progresso de 2007 do Vinil 2010. A maior parte destes objectivos foi alcançada e foi feito um grande esforço pela indústria para satisfazer os seus compromissos até 2010.

Foi demonstrado um forte desempenho também este ano relativamente às quantidades de resíduos de PVC recicladas, especialmente através do bem sucedido projecto Recovinyll. A quantidade reciclada de desperdícios aumentou quase para o objectivo anual. Haverá um esforço contínuo para aumentar o número de linhas de fornecimento e para demonstrar que o PVC reciclado está em consonância com o REACH.

Continua a registrar-se uma substituição continuada de estabilizantes de base de chumbo, a qual é confirmada pelo correspondente aumento dos estabilizantes de cálcio. Contudo, conforme mencionado no Relatório de Progresso anterior, será necessário que a indústria faça um grande esforço para alcançar o compromisso alargado da total supressão dos estabilizantes de chumbo na UE-27 até 2015.

Um marco importante para a indústria foi a finalização até 2005 das avaliações de risco para 5 ftalátos de utilização comum. Os ftalátos são suavizantes (plastificantes) que são adicionados ao PVC e plástico por forma a facilitar o seu processamento e aumentar a sua flexibilidade. A última análise de risco foi

finalmente publicada em 2008 pela Toxicology and Chemical Substances (Toxicidade e Substâncias Químicas - TCS) do Instituto para a Saúde e Protecção do Consumidor (IHCP), que é um dos sete institutos científicos do Centro de Investigação Conjunto da Comissão Europeia. A missão do IHCP é proteger os interesses e a saúde do consumidor no âmbito da legislação da UE no que diz respeito a produtos químicos, alimentação e produtos para consumo. O TSC (actualmente denominado Unidade de Segurança e Qualidade dos Produtos para Consumo (CPS&Q)), anteriormente conhecido como Departamento Europeu dos Produtos Químicos (ECB), garante suporte científico e técnico para a concepção, desenvolvimento, implementação e monitorização das políticas da UE para os produtos químicos perigosos e coordena as análises de risco da UE. O objectivo da actividade legislativa do ECB é assegurar um alto nível de protecção dos trabalhadores, dos consumidores e do ambiente em relação aos produtos químicos e também assegurar o funcionamento eficiente do mercado interno dos produtos químicos sujeitos à legislação comunitária actual. O ECB desempenha um papel muito importante na implementação da legislação REACH através do desenvolvimento de guias técnicos direccionados à indústria e às novas agências químicas, e das ferramentas para registo do dossier químico na base de dados International Uniform Chemical Information (IUCLID 5).

As conclusões das análises de risco aos ftalátos DEHP e BBP publicadas em 2008, estão disponíveis no sítio da internet da ECB.

A SGS é de opinião que a indústria Europeia do PVC estabeleceu uma base sólida para concretizar as suas obrigações através do Programa Vinil 2010. Oito anos de um trabalho exaustivo demonstram bem a vontade da indústria de dar pleno cumprimento aos seus compromissos num enquadramento de sustentabilidade ambiental. Deverá também ser referido que a indústria denota uma atitude de abertura e de proactividade encorajando a continuação do diálogo com as suas partes interessadas (representadas na sua Comissão de Acompanhamento).



Marnix Schittecatte,
Gestora de Negócio da SGS S&SC - Bélgica

apêndice 1 – glossário

Ba/Zn	Bário/zinco	ECVM Charters	Cartas de Princípios do ECVM para a produção de VCM e S-PVC (1995) e para a Produção de E-PVC (1998) (www.pvc.org)
BBP	Ftaláto Butil Benzil	ECVM 2010	Entidade legal registada na Bélgica
BMBF	Ministério da Educação e Investigação da Alemanha	EDC	Etileno dicloreto or 1,2-dichlorethane
Ca/Zn	Cálcio/Zinco	EEA	Zona Económica Europeia
Cd	Cadmio	EEC	Comunidade Económica Europeia
CEN	Comissão Europeia de Normalização	EMCEF	Federação Europeia dos Trabalhadores das Minas, Químicos e Energia (www.emcef.org)
CIB	Concelho Internacional para a Investigação e Inovação na Construção Civil (www.cibworld.nl)	EN	Norma Europeia
CIFRA	Calandrage Industriel Français (uma empresa francesa de calandragem – www.cifra.fr)	EPCOAT	Grupo Sectorial dos Tecidos Impermeabilizados em PVC do EuPC (www.eupc.org/epcoat)
CSD	Comissão para o Desenvolvimento Sustentado	EPD	Declaração Ambiental de Produto
CSIRO	Organização para a Investigação Científica e Industrial da Commonwealth (www.csiro.au)	EPFLOOR	Associação dos Fabricantes Europeus de Pavimentos em PVC, grupo sectorial do EuPC (www.epfloor.eu)
DBP	ftaláto dibutílico	EPPA	Associação Europeia dos Produtores de Perfis de Janelas e Materiais de construção associados (www.eppa-profiles.org)
DEHP	ftaláto de di(2ethylhexil)	E-PVC	Policloreto de Vinilo Emulsão
DIDP	Ftaláto Diisodécilico	ERPA	Associação Europeia de Filme de PVC Rígido (www.pvc-films.org)
DINP	Ftaláto Diisonílico	ESPA	Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes (www.stabilisers.org)
DNV	Det Norske Veritas, empresa norueguesa de auditoria (www.dnv.com)	ESWA	Associação Europeia de Membranas Impermeabilizadas de camada simples, uma associação sectorial do EuPC (www.eswa.be)
DPR	Deutsche PVC-Recycling GmbH (www.pvc-recycling.org)		
ECPI	Conselho Europeu de Promotores de Plásticos (www.ecpi.org)		
ECVM	Conselho Europeu dos Produtores de Vinilo (www.pvc.org)		

EU	União Europeia	PVC-U	Policloreto de Vinilo sem plastificante
EuPC	Transformadores de Plásticos Europeus (www.plasticsconverters.eu)	REACH	Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos
FONA	Forschung für Nachhaltigkeit (Programa quadro 'Investigação para a sustentabilidade' do Ministério da Educação e Investigação da Alemanha)	R-PVC	PVC reciclado
GBR	Golvbranschen - Suécia (www.golvbranschen.se)	SCENIHR	Comissão Científica para os Riscos de Saúde Emergentes e Recém-Identificados
HCl	Cloreto de hidrogénio	SGS	Société Générale de Surveillance –uma empresa de auditoria (www.sgs.com)
iisBE	Iniciativa Internacional para a Criação de um Desenvolvimento Sustentável (www.iisbe.org)	SME	Pequena e media empresa (PME)
IVK	Industrieverband Kunststoffbahnen – Associação de Tecidos Impermeabilizados e Filmes (www.ivk-frankfurt.de)	S-PVC	Policloreto de Vinilo Suspensão
kt/a	Kilo tonelada /ano	SVHC	Substâncias de muito alta preocupação
LCA	Análises de ciclo de vida	t	(metric) tonelada
NTP	Programa Nacional para a Toxicidade	TEPPFA	Associação Europeia dos Produtores de Tubagens e Acessórios em Plástico, uma associação sectorial do EuPC (www.teppfa.org)
ÖAKF	Österreichischer Arbeitskreis Kunststoff-Fenster (Organização Austríaca para a Reciclagem de Janelas de Plástico – www.fenster.at)	TNO	Organização de investigação alemã (www.tno.nl)
ÖAKR	Österreichischer Arbeitskreis Kunststoffrohr Recycling (Organização Austríaca para a Reciclagem de Tubagens de Plásticos – www.oakr.at)	UN	Nações Unidas
OCU	Organización de Consumidores y Usuarios (Associação Espanhola de Consumidores e Usufruatários – www.ocu.org)	UNCED	Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas
PlasticsEurope	Associação dos Produtores de Plásticos (www.plasticseurope.org)	UNEP	Programa de Ambiente das Nações Unidas
ppm	parte por milhão, também 1 mg por kg	VCM	Cloreto de Vinilo Monómero
PVC	Policloreto de Vinilo	VITO	Vlaamse Instelling voor Technologisch Onderzoek (Instituto Flamengo para Investigação Tecnológica – www.vito.be)
		VUB	Universidade Livre de Bruxelas (www.vub.ac.be)
		WRAP	Programa de Acção de Resíduos e Recuperação
		YAC	Acção da Juventude para a mudança (www.youthactionforchange.org)

Vinil 2010 e os seus Associados

O Vinil 2010 representa toda a cadeia da indústria do PVC. Os seus quatro membros fundadores são:



Conselho Europeu dos Produtores de Vinilo

Avenue E Van Nieuwenhuyse 4, box 4
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 74 41
Fax. +32(0)2 676 74 47
www.pvc.org



Transformadores Europeus de Plásticos

Avenue de Cortenbergh 66, box 4
B-1000 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 732 41 24
fax. +32 (0)2 732 42 18
www.plasticsconverters.eu



Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes

Avenue E Van Nieuwenhuyse 4, box 2
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 72 86
fax. +32 (0)2 676 73 01
www.stabilisers.org



Conselho Europeu de Produtores de Plastificantes

Avenue E Van Nieuwenhuyse 4, box 1
B-1160 Bruxelas
Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 72 60
fax. +32 (0)2 676 73 92
www.ecpi.org



www.vinyl2010.org

Vinil 2010

Avenue E Van Nieuwenhuysse 4, box 4, B-1160 Bruxelas, Bélgica
Tel. +32 (0)2 676 74 41 - Fax +32 (0)2 676 74 47

Sede:

Avenue de Cortenbergh 66, box 4, B-1000 Bruxelas, Bélgica



O Programa de Desenvolvimento Sustentável da Indústria Europeia do PVC